CORREIO DO ESTADO



SÁBADO/DOMINGO, 6/7 DE ABRIL DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.391 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

PROCESSO

Consórcio Guaicurus alega deficit e pede até "dinheiro em espécie"

Em ação na Justiça, concessionária solicita que prefeitura arque com diferença entre tarifa técnica e pública e pede repasse de qualquer forma

O Consórcio Guaicurus alega que sofre prejuízo em razão da diferença de valor entre a tarifa técnica e a pública, que é paga pela população. Em processo que pede para que o passe de ônibus aumente para R$ 7,79, a concessionária também quer que o município arque com o suposto deficit orçamentário, alegando que o pagamento poderia ser feito de várias formas, como "dinheiro em espécie". Pág. 7

GERSON OLIVEIRA



R$ 4,7 mi

SUPOSTO PREJUÍZO EM 2023

Segundo o grupo de empresas do transporte coletivo, entre março do ano passado e fevereiro deste ano, a diferença entre as tarifas técnica e pública teria causado um prejuízo de R$ 4,7 milhões, valor que solicita que o município pague.



Saiba

Apesar de não ter apontado se o valor do suposto prejuízo passou por auditoria externa ou não, a concessionária também quer, com a ação na Justiça, que a diferença deste ano, que é de R$ 1,20, seja paga pela prefeitura de alguma forma.

FIM DA JANELA

Prefeita da Capital passa a ter maior bancada da Câmara Pág. 3

NO TRIMESTRE

Abertura de empresas tem o melhor resultado da série histórica

Mato Grosso do Sul bateu um novo recorde na abertura de novas empresas. De acordo com dados divulgados pela Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (Jucems), no primeiro trimestre deste ano, foram 2.834 negócios constituídos, maior número da série histórica, iniciada em 2000. Quando comparado ao acumulado de janeiro a março do ano passado (2.670 aberturas), o aumento foi de 6,14%. Ao considerar o intervalo de 24 anos, a diferença salta para 62,69%, uma vez que em 2000 foram 1.742 CNPJs registrados. Pág. 5

GERSON OLIVEIRA



ENTREVISTA

CIDA GONÇALVES

MARCELO VICTOR



"Quero que as mulheres participem do desenvolvimento da Rota Bioceânica" Pág. 6

STF

PGR envia parecer sobre ida de Bolsonaro a embaixada Pág. 4

INVESTIGAÇÃO

Dono de Porsche que matou entregador se entrega à polícia Pág. 7

TEMPO







Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite, o tempo fica aberto.

VEÍCULOS

GABRIEL DIAS



Picape compacta

Motor turbo é uma das atrações da versão Ultra da Fiat Strada Edição digital

ESPORTES

FABIO MENOTTI/PALMEIRAS | DIVULGAÇÃO/SANTOS



Paulistão Em casa, Palmeiras tenta reverter vantagem do Santos, que busca redenção após rebaixamento Pág. 8

CORREIO B

REPRODUÇÃO



Gastronomia

Confira receitas especiais de hambúrguer e polpetone com bacon Capa



EDITORIAL

O impasse que pune Campo Grande

Chegar ao ponto de requerer pagamentos em espécie à municipalidade beira o absurdo e não condiz com o compromisso de servir a população

O que deveria ser um contrato firmado para proporcionar um serviço essencial à população se transformou em um verdadeiro imbróglio, gerando desconforto e incerteza para os habitantes de Campo Grande. O vínculo entre a prefeitura da capital de Mato Grosso do Sul e o Consórcio Guaicurus parece cada dia mais distante de uma solução que atenda aos interesses dos cidadãos.

No mais recente capítulo dessa saga, o consórcio tomou uma medida extrema, ao acionar a Justiça exigindo uma tarifa técnica exorbitante, quase dobrando o preço atual para assombrosos R$ 7,79. Trata-se de um absurdo que não pode ser ignorado, especialmente considerando os desafios econômicos enfrentados pela população.

É inegável que houve contratempos no passado, com reajustes insuficientes e um reequilíbrio econômico-financeiro do contrato adiado repetidamente. Contudo, isso não autoriza o Consórcio Guaicurus a impor tal ônus à comunidade campo-grandense, especialmente em tempos de dificuldades econômicas generalizadas.

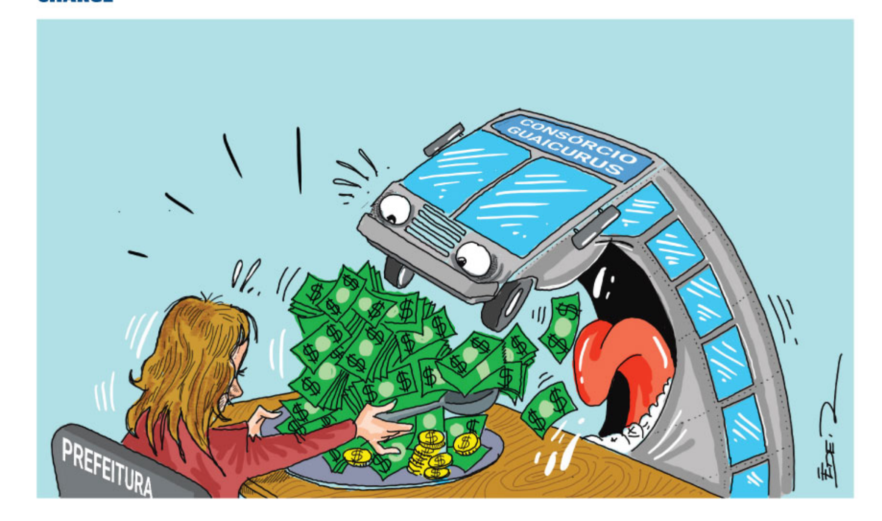
Uma solução razoável seria antecipar a discussão para um novo modelo de concessão e transporte público, enquanto as questões judiciais são resolvidas. É imperativo que as autoridades busquem alternativas que garantam a continuidade do serviço sem prejudicar ainda mais os bolsos dos cidadãos.

Chegar ao ponto de requerer pagamentos "em espécie" à municipalidade beira o absurdo e é uma atitude lamentável que não condiz com o compromisso de servir à população. Tal tática se assemelha a uma forma de achaque, algo que não pode ser tolerado em uma sociedade democrática e transparente.

Mais lamentável ainda é o fato de que a população de Campo Grande continua tendo acesso limitado a um transporte público de qualidade. Um sistema eficiente e confiável poderia minimizar os transtornos enfrentados diariamente pelos cidadãos, tornando a vida na cidade mais fluida e acessível.

É chegada a hora de as autoridades municipais e o Consórcio Guaicurus priorizarem o bem-estar da população e encontrarem soluções que garantam um serviço de transporte público de qualidade, sem onerar excessivamente os cidadãos. A busca por um consenso e por ações concretas deve prevalecer sobre os interesses individuais, visando sempre o benefício coletivo. Somente assim Campo Grande poderá construir um futuro mais justo e próspero para todos os seus habitantes.

CHARGE



ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN
Frei

Vida! Sempre a vida! Essa é a realidade que envolve e desafia todo e qualquer ser humano que tenha dentro de si a riqueza do viver e os dons de construir plenamente seus sonhos e seus projetos.

O importante é não ter medo daquilo que possa acontecer pelo caminho. Aliás, cada um tem a missão de construir o seu próprio destino – e isso da melhor forma possível. Aqui entra a criatividade e a busca da perfeição, sempre buscando os melhores meios a fim de deixar marcas nos demais competidores.

Marcas essas que estimulem outros seres a também usarem seus dons com o objetivo de construir sua história pessoal da melhor maneira possível. História essa que desperte não só a curiosidade em saber, não só o segredo, mas que revele o jeito de ser feliz e a certeza de estar nesse caminho confortador.

A Bíblia Sagrada, entre tantas lições, vem mostrar, em suas páginas sábias, a inquietude de quem deseja entender o Mestre dos mestres por tantos sinais deixados pelo caminho, a fim de servirem de ponto de referência para poder aderir a sua doutrina e aos seus ensinamentos.

A questão básica consiste na alegria de ver o Mestre realizando aquele gesto que encantou o grupo que o seguia. E encanta a todos nós. De acordo com a Sagrada Escritura, andavam pelo mesmo caminho. Mas alguém, aparentemente estranho, também entrou e passou a andar junto.

Ao chegar ao povoado, embora o estranho demonstrasse seguir pelo caminho, eles fizeram questão de que ficasse e ceasse com eles. Ele aceitou. Ao sentarem à mesa para a ceia, o convidado tomou o pão, deu graças e o partiu. Nesse instante, seus olhos se abriram e o reconheceram.

Mas ele se ausentou. E eles, surpresos, ficaram simplesmente encantados. Com esse espírito alegre, retornaram para onde estavam os demais reunidos e contaram tudo o que havia acontecido pelo caminho. Principalmente, contaram o momento de reconhecer o gesto de repartir o pão. Pois esse gesto sempre recordava a eles a partilha de bens, graças e dons. Esse foi se tornando o carinhoso modo da convivência e da comunhão.

> "O Mestre dos mestres deixou sua lição de amor. Uma lição, não para ser admirada, mas assumida e plenificada".

E o coração humano se perpetuou através dos tempos como o sinal que identifica todos quantos desejarem pertencer a essa família cristã sempre generosa em sua fé, rica em sua partilha e corajosa na prática da justiça. Hoje, o mundo necessita de uma humanidade assim: alegre na convivência, organizada no serviço fraterno e generosa na partilha solidária. Não será possível permanecer solidários à distância. O sofrimento está ao nosso lado. Caminha no mesmo caminho, necessita do mesmo amor.

O Mestre dos mestres deixou sua lição de amor. Uma lição, não para ser admirada, mas assumida e plenificada: "Nisso todos saberão que são discípulos e servos do Mestre". Onde houver gestos desse porte, haverá sinais marcantes de vida – vida plena. Por isso, não tenham medo de semear esperança. Haverão de colher amor. Creiam: somente colherão daquilo que semearem. Deus se manifesta sempre generoso com as pessoas que também o souberem ser.

A mais estúpida das guerras

MÁRIO AMARAL RODRIGUES
Docente aposentado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Houve uma batalha em a que a arma era uma pedra. A pedrada ficou registrada na história da humanidade como mensagem edificante. Não lhe garante nada ser gigante. Seu porte nada é. A arma utilizada, por mão hábil, foi da morte determinante. A comemoração, ainda hoje, segue dando vivas ao triunfante. Afinal, o pequenino derrubou um gigante. A arma. Ora... a arma era uma pedra. A guerra era entre o bem e o mal. A arma, habilmente utilizada, nem sequer por alta inteligência fora criada. Como brinquedo, na caça era utilizada.

Tacape, flecha, sabre, espada. De repente, a pólvora se faz grande invenção. A inteligência humana compõe arma para a mais eficaz destruição. Segue, então, a evolução. Gás, bomba voadora, foguete, míssil, drone. Até que se destrói a conceituação que átomo significa: "Sem divisão". Cria-se artefato para a fundição de tudo que é da humana construção.

Não nos iludamos. A arma, até aqui utilizada, não explica a estupidez da nenhuma guerra já travada ou sendo registrada. Tanto a atômica como a de hidrogênio, como qualquer outra, são advindas de humano – gênio.

Há guerra mais cruel. Nela, a arma utilizada é uma criatura do criador. Lançada como pedra, após boleada até que atinja velocidade como se gerada por um rotor. Devolvida com correspondente despudor. Em que a intenção é no (a) outro (a) causar a mais significativa dor, matando, na alma como arma tomada, a vontade de ser amada. Introjetando estar, por ambos os lados, sendo rejeitada.

Essa guerra é diuturna e tem nome. É a alienação parental. Nome, se não pomposo, faz rima com monumental, pelo tanto que acumula em mal. Significa que os parentes, no caso, os pais, covardemente, se ausentam da formação, em especial, da emocional. Valem-se de um (a) indefeso (a) para se "atingirem".

No mínimo, fazem uso de expressões como: "Nisso, você se saiu a (ao) seu (sua) pai (mãe)". Ainda que o pecado seja venal. Se a falta é grave, então, "é herança do (a)[insira aqui o nome]... Saiu tal e qual!". A guerra em que a alma, inocente útil, indefesa e temerosa, é tomada como arma, é a mais estúpida das guerras.

CORREIO DO ESTADO
"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"
Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites
CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br
ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br
CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br
POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br
ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br
CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br
CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059
ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090
REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001, São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br
REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)
ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)
INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

CAMPO GRANDE

Com fim da janela partidária, prefeita passa a ter maior bancada da Câmara

O PP desbancou o PSD e passou a contar com oito vereadores, enquanto o ninho tucano ficou com sete parlamentares

DANIEL PEDRA

Com o fim da janela partidária, período em que é possível a desfiliação para mudança de legenda por vereadores sem que sejam punidos por infidelidade, 16 dos 29 parlamentares da Câmara Municipal de Campo Grande trocaram de partido, e o PP da prefeita Adriane Lopes passou a ter a maior bancada da Casa de Leis.

Desses 16 vereadores, 7 ingressaram no PP – Beto Avelar (ex-PSD), Delei Pinheiro (ex-PSD), Professor Riverton (ex-PSD), Valdir Gomes (ex-PSD), Tabosa (ex-PDT), Sandro Benites (ex-Patriota) e Tiago Vargas (ex-PSD) –, e, contando com João Rocha (PP), a legenda passou a ter 8 parlamentares, tornando-se a maior bancada.

Já dos outros nove, cinco foram para o PSDB – Papy (ex-Solidariedade), Dr. Victor Rocha (ex-PP), Zé da Farmácia (ex-Podemos), William Maksoud (ex-PTB) e Silvio Pitu (ex-PSD) –, e, contado com Professor Juari (PSDB) e Claudinho Serra (PSDB), o partido passou a ter sete parlamentares e ficou como a segunda maior bancada.

No caso dos outros quatro vereadores restantes, Junior Coringa trocou o PSD pelo MDB, Gilmar da Cruz trocou o Republicanos pelo PSD, Professor André Luis trocou o Rede pelo PRD e Edu Miranda trocou o extinto Patriota pelo Avante.

Dessa forma, o MDB passou a contar com três vereadores (Junior Coringa, Dr. Jamal e Dr. Loester), o PSD ficou com dois (Otávio Trad e Gilmar da Cruz), o Podemos ficou com dois (Clodoilson Pires e Ronilço Guerreiro), o PT com dois (Luiza Ribeiro e Ayrton Araújo), o PSB só com um (Carlão), o União Brasil com um (Coronel Villasanti), o PDR também só com um (Professor André Luis), o Avante com um (Edu Miranda) e o Republicanos com um (Betinho).

ANÁLISE

Na avaliação do cientista político Daniel Miranda, em tese, com a maior bancada, a prefeita Adriane Lopes terá "céu de brigadeiro" na Câmara Municipal durante a campanha eleitoral, mas não obrigatoriamente.

"Todo mundo está querendo se reeleger. A princípio, espera-se que os vereadores façam 'dobradinha', isto é, peçam votos para si e para a prefeita em seus eventos e comícios. Mas isso depende de dois fatores: a capacidade da campanha dela de distribuir recursos para essas candidaturas e, ao mesmo tempo, de compensar fazer campanha para ela", pontuou.

Daniel Miranda completou supondo um cenário em que certo vereador em busca da reeleição esteja com Adriane oficialmente, mas, em sua base eleitoral, a rejeição à prefeita seja grande. "O que ele vai fazer? Muito provavelmente vai optar pela sua própria reeleição, mesmo que isso implique abandoná-la no meio do caminho, se preciso for", alertou.

O cientista político acrescentou que, por isso, ter muitos vereadores trabalhando, cada um para si mesmo e ao mesmo tempo para a prefeita, é bom, obviamente. "Porém, tudo depende desses dois fatores principais, acesso a recursos e quanto o apoio dela agrega – ou pelo menos não prejudica – ao potencial do parlamentar na reeleição", argumentou.

Ele ressaltou ainda que ter maioria na Casa de Leis poderá neutralizar os ataques da oposição. "Ter bancada grande na Câmara pode, é claro, ajudar a levar adiante pautas de interesse do Executivo e barrar aquelas que são prejudiciais. Mas campanha é na rua e nas redes sociais. É aí que vai fazer diferença ter vereador contra ou a favor", apontou.

Daniel Miranda disse também que a população já não acompanha muito o que ocorre na Câmara Municipal e, com a campanha eleitoral nas ruas, ninguém vai prestar atenção mesmo, exceto se isso for levado para a publicidade eleitoral.

A respeito do enfraquecimento do PSD e do fortalecimento do PP e do PSDB na Casa de Leis, o cientista político declarou que essas movimentações são básicas na política. "O PSDB e o PP ganharam porque estão no poder [governos estadual e municipal, respectivamente], enquanto o PSD não tem muito a oferecer atualmente", concluiu.

NOVO PANORAMA

Para o cientista político Tércio Albuquerque, fica evidente que o fim da janela partidária já deu um outro panorama à situação política de Campo Grande.

"Com essa nova composição da Câmara Municipal, em que o PP tem a maioria dos vereadores, a gente não pode esquecer que, além da prefeita, o partido conta com a senadora Tereza Cristina, que é bastante influente e vai procurar consolidar essa influência para que os partidos menores possam se aglutinar aos progressistas, fortalecendo ainda mais a base de Adriane Lopes, obviamente, pensando nas eleições que se avizinham", analisou.

Ele disse que é muito importante lembrar que o PSDB, com seus sete vereadores, tem um apoio bastante relevante por parte do governo estadual, que ainda está articulando em conjunto com todos os municípios, em uma aparente normalidade, mas que, na verdade, vai tender a apoiar mais aqueles que estão vinculados ao PSDB.

"No momento em que for dado a largada para a campanha eleitoral, vai ficar muito evidente que o governador Eduardo Riedel não vai dar tanto apoio aos prefeitos de partidos adversários e, no caso específico de Campo Grande, ele vai tentar apoiar iniciativas dos vereadores do PSDB. É muito importante que isso seja lembrado lá na frente", argumentou.

Tércio Albuquerque afirmou ainda que a bancada estruturada pela prefeitura, por si só, não vai conseguir neutralizar os ataques que a chefe do Executivo municipal vai sofrer por parte do PSDB.

"Porque o PSDB tem uma força muito grande, não só política, por ter o ex-governador Reinaldo Azambuja e o atual governador, mas também por aglutinar muitos partidos nanicos, que, muito provavelmente, vão sentir o caminho que a campanha vai tomar, como a tendência do eleitorado, para fincar pé nas posições que mais lhes favoreçam", disse.

O cientista político ressaltou que, a partir de agora, o tempo está curto e não vai ser nada ameno para a prefeita, mesmo tendo a maioria na Câmara Municipal.

"Nós vemos que ela não tem ainda o suficiente para ter um apoio integral. Então, vamos aguardar como vai ser o desenvolvimento desse momento após janela, porque, aí sim, definir-se-ão quais serão os apoios efetivos e abertos, pois muitos daqueles apoios são fechados. É esperar para mais à frente, após a realização das convenções, para termos mais clara a definição e a acomodação no município", finalizou.



DOURADOS

Com Tereza ao lado, Alan Guedes demonstra força em ato do PP

Com a presença da senadora Tereza Cristina (PP), o prefeito de Dourados, Alan Guedes (PP), pré-candidato à reeleição, reuniu, na noite de quinta-feira, centenas de pessoas no salão da sede campestre do Clube Nipônico para ato de filiação em massa ao partido no município.

Segundo Alan Guedes, o PP está fortalecido, e isso é resultado de um trabalho árduo e com credibilidade.

"Estamos fazendo um trabalho sério, com gestão e com esforços de muitas pessoas que estão tirando do papel projetos importantes para colocar Dourados em um outro patamar de desenvolvimento", discursou.

O prefeito de Dourados ainda completou que é por isso que pretende buscar a reeleição para continuar trabalhando pelo município. "Procuro realizar o meu trabalho na prefeitura de Dourados sem falar mal de ninguém, mas mostrando que a nossa gestão é atuante", pontuou.

Considerada uma das maiores referências da política sul-mato-grossense, a senadora Tereza Cristina, que foi eleita pelo PP com quase 830 mil votos nas eleições de 2022, reafirmou o total apoio para que Alan Guedes continue à frente do Executivo municipal de Dourados.

"Quando eu cheguei ao PP, o Alan já estava no partido, e eu tenho essa gratidão, por ter sido muito bem recebida por ele. Estamos juntos no PP e vamos caminhar juntos, construindo caminhos para a melhoria da vida dos douradenses", afirmou.

A parlamentar completou que está vendo de perto o trabalho que o prefeito está fazendo na cidade, com uma gestão responsável.

"Ele administra olhando para a frente e sem reclamar da forma como assumiu o município, mas eu sei como as coisas estavam quando ele chegou à prefeitura", ressaltou.

Já o deputado federal Dr. Luiz Ovando, vice-presidente estadual do PP, foi enfático ao elogiar o trabalho do prefeito Alan Guedes.

"Hoje [quinta-feira], durante a visita a Dourados, pude presenciar a materialização do progresso e do trabalho dedicado à população da cidade", argumentou.

Ele revelou que ficou imensamente honrado em ver tantas pessoas unidas com o propósito de celebrar o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.

"Tivemos uma calorosa celebração expressiva, e essa é a resposta positiva da comunidade douradense", assegurou.

Entre as lideranças que agora fazem parte do PP, cinco vereadores assinaram a ficha de filiação, sendo eles Sérgio Nogueira (ex-PSDB), que é o líder do prefeito na Câmara Municipal, Daniela Hall (ex-PSD), que ocupou o cargo de secretária municipal de Assistência Social até o mês passado, Daniel Júnior (ex-Patriota), Cemar Arnal (ex-Solidariedade) e Marcão da Sepriva (ex-Solidariedade). **(DP)**

DIVULGAÇÃO



As principais lideranças do PP em Mato Grosso do Sul e Dourados participaram do ato político

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach



Lula flopou, como sempre"

Deputada Amália Barros (PL-MT) compara públicos de Bolsonaro e Lula no Nordeste

Oposição tem votos para convocar Rui Costa a depor

O presidente da Comissão de Segurança da Câmara, deputado Alberto Fraga (PL-DF), reconhece a gravidade das denúncias contra o ministro Rui Costa (Casa Civil), investigado na compra de respiradores fantasmas de R$ 48 milhões, e disse que vai pautar sua convocação para depor. A maioria oposicionista deve aprovar a proposta do deputado Sanderson (PL-RS), que cita notícia de que Costa manifestou "descontentamento" ao diretor da Polícia Federal quanto ao inquérito que apura o caso.

Interferência

Para Sanderson, que também é delegado, a abordagem do ministro caracteriza clara tentativa de interferência nas investigações da PF.

Votação na terça-feira

A convocação de Rui Costa deverá ser votada já na próxima reunião deliberativa da comissão, marcada para terça-feira.

Maioria de oposição

A convocação deve ser aprovada pela maioria de oposição na Comissão de Segurança, mas o PT e aliados devem tentar obstruir a votação.

Blindagem na marra

A "dona" dos respiradores fez delação e implicou Costa. Clarice Taddeo revelou que a polícia baiana tentou blindar o ministro "agressivamente".

Assembleia de AL não aprovou projetos em 2024

Concluído o primeiro trimestre, deputados estaduais de Alagoas não conseguiram aprovar um só projeto de lei que tenha sido apresentado este ano. Foram protocoladas 140 novas propostas, algumas até relevantes, mas todas ainda em fase de "tramitação", segundo alegações de praxe. A prioridade foi para projetos mais antigos, muitos bolorentos. Novos projetos seguem direto para a imensa gaveta.

Quase a metade

Delegado Leonam (União Brasil-AL) lidera o ranking da produtividade: neste ano, ele foi o autor de 57 dos 140 projetos apresentados. Nenhum foi votado.

Segue o ranking

Também se destacam os deputados Fernando Pereira (PP), que apresentou 19 propostas, e Fátima Canuto (MDB), outras 12.

Os sem-propostas

Outros oito deputados, seis do MDB, um do PP e outro do Avante, estão no vermelho. Ainda não apresentaram projetos de lei neste ano.

Batendo cabeças

Alexandre Silveira aumentou a lista de desafetos, que tem no topo o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. O presidente da Câmara, Arthur Lira, e o ministro não falam a mesma língua sobre a crise de energia para a qual o titular de Minas e Energia não aponta solução.

Parado há 30 dias

Completa um mês neste sábado a paralisação no STF da ação que pretende liberar o porte de maconha. A tramitação, perigando a liberação da droga, foi suspensa após pedido de vista do ministro Dias Toffoli.

Troca-troca

O nome de Aloizio Mercadante no lugar Jean Paul Prates desanimou investidores da Petrobras, mas, como desgraça pouca é bobagem, abriu a briga dos ex-ministros Guido Mantega e Nelson Barbosa pelo BNDES.

Pau oco

É atribuída ao marqueteiro Sidônio Palmeira a súbita devoção do neorreligioso Lula, a depender da plateia. O petista foi orientado a falar mais de Deus para melhorar a avaliação entre evangélicos.

Tocou, derreteu

Ao constatar queda no lucro das estatais brasileiras, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou a uma conclusão: "Lula tem o toque de Midas, só que ao contrário. Tudo que ele toca, derrete, vira m…"

O ódio venceu

O gabinete do deputado Daniel Freitas (PL-SC) foi vandalizado em plena luz do dia, em Florianópolis. O alvo foi a fachada, com imagem do parlamentar, do governador Jorginho Mello (PL) e de Jair Bolsonaro.

Lipoaspiração

Com mais de 35 anos de tucanato, o deputado Aécio Neves (MG) analisou a situação do desidratado partido. Culpa João Doria pela crise e diz que o PSDB passa por "lipoaspiração".

Uma vergonha

Os vereadores Carlim Imperador e Fábio Paixão, do Solidariedade, saíram na mão na Câmara de Planaltina (GO). A Casa é a mesma onde, em 2023, um parlamentar fez som de macaco para outro colega negro.

Pensando bem…

… em ano eleitoral, até comuna vira carola e beato, carnavalesco.

PODER SEM PUDOR

O seca pimenteira

Era muito religiosa a empregada doméstica da residência do então ministro José Eduardo Andrade Vieira em Brasília. Ela também adotava crendices populares. Certo dia, convenceu o patrão a cultivar um pezinho de arruda, para espantar energias negativas, mau-olhado, etc. A planta cresceu, ficou robusta, bonita e cheirosa, até o dia em que Andrade Vieira recebeu a visita de Pedro Malan, ministro da Fazenda de Fernando Henrique Cardoso. Já no dia seguinte à visita, a planta amanheceu murcha de dar dó. "Nossa, esse homem seca até pimenteira!", espantou-se a senhora. Não deu outra: Andrade Vieira logo teria seu Banco Bamerindus garfado pela tucanagem.

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PGR envia parecer sobre ida de Bolsonaro à embaixada

Ex-presidente passou duas noites na sede da representação húngara em Brasília

ESTADÃO CONTEÚDO

REPRODUÇÃO



Vídeos das câmeras de segurança da Embaixada da Hungria no Brasil com o ex-presidente

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o parecer sobre a estadia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Embaixada da Hungria, em Brasília (DF).

O processo, no entanto, está sob sigilo. Por isso, ainda não houve acesso ao conteúdo da manifestação da PGR. O prazo para o envio da manifestação da PGR terminou nesta sexta-feira.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, tinha encaminhado o caso ao órgão para que emitisse uma opinião. Só depois das considerações do procurador-geral da República, Paulo Gonet, é que Moraes vai continuar a analisar o caso no Supremo.

A discussão é se Bolsonaro tinha a intenção ou não de pedir asilo, ao ficar duas noites na Embaixada da Hungria, em meados de fevereiro. Isso depois que ele teve o passaporte apreendido e que aliados políticos dele foram presos.

A informação da estadia foi revelada pelo jornal americano *The New York Times*, inclusive com vídeos.

Bolsonaro não poderia ser preso em uma embaixada estrangeira porque estaria legalmente fora do alcance das autoridades brasileiras.

O ex-presidente nega qualquer intenção dúbia. A defesa dele disse que a hipótese de ficar fora do alcance das autoridades é ilógica, além de não haver qualquer risco de fuga do País.

Segundo a defesa, as embaixadas estrangeiras "não devem ser confundidas com território estrangeiro", apesar de serem espaços invioláveis.

Bolsonaro está proibido de deixar o Brasil e teve de entregar o passaporte. A decisão com essa determinação foi dada por Alexandre de Moraes no começo de fevereiro, na investigação que apura suposta tentativa de golpe de Estado.

INVESTIGAÇÃO

Supostas ameaças feitas por Bivar a Rueda serão apuradas

FOLHAPRESS

ARQUIVO



O deputado federal Luciano Bivar é ex-presidente do União Brasil

A Procuradoria-Geral da República (PGR) entrou com pedido para investigar o deputado federal Luciano Bivar por supostas ameaças a Antônio Rueda, novo presidente nacional do União Brasil.

A solicitação foi feita pela PGR ao STF nesta sexta-feira. A entrada do pedido foi feita em segredo de Justiça, mas foi confirmada pela reportagem.

O pedido de inquérito está no gabinete do ministro Nunes Marques, que ainda não se manifestou sobre a abertura.

A reportagem entrou em contato com Luciano Bivar, mas não obteve retorno. À época das denúncias de ameaças, ele disse que as acusações eram "ilações".

Ele é acusado de mandar incendiar a casa de Rueda. No mês passado, o deputado federal chegou a ser afastado temporariamente pela executiva da sigla. Com isso, Rueda assumiu o comando do partido. Bivar tentou adiar decisão.

A reunião que definiu o afastamento foi marcada por pedidos de questão de ordem do deputado, que tentou impedir a participação de Rueda e sua irmã, Maria Emília de Rueda, tesoureira do partido.

O União Brasil é a terceira maior bancada da Câmara, com 59 deputados. Tem ainda sete senadores e quatro governadores.

O partido nasceu em 2021 e tem histórico de racha interno. Fruto da junção de PSL e DEM, o partido sempre foi comandado por Luciano Bivar (União Brasil-PE), que fundou o PSL e já teve o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como filiado.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 5 de Abril de 2024

DÓLAR R$ 5,0654 +0,29%

EURO R$ 5,4890 +0,33%



BOVESPA 126.795,41 -0,5%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	**43,24**
UAM/MS (Dez/21)	**5,9227**
UFIR (Jan 22)	**4,0915**

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	OUT	NOV	DEZ	JAN	12M
IPCA do IBGE (%)	0,24	0,28	0,56	0,42	4,51
IPCA Campo Grande	0,28	0,47	0,43	0,48	4,64
INPC/IBGE	0,12	0,10	0,55	0,57	3,82
IGP-M/ FGV	0,50	0,59	0,74	0,07	-3,32
IGP-DI/FGV	0,51	0,50	0,64	-0,27	-3,61
IPC/FIPE	0,30	0,43	0,38	0,46	2,98

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)		NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)	
ABRIL		**ABRIL**	
01=	0,5333%	01=	0,5333%
02=	0,5302%	02=	0,5302%
03=	0,5565%	03=	0,5565%
04=	0,5828%	04=	0,5828%
05=	0,5816%	05=	0,5816%
06=	0,5784%	06=	0,5784%
07=	0,5475%	07=	0,5475%
08=	0,5197%	08=	0,5197%
09=	0,5551%	09=	0,5551%
10=	0,5809%	10=	0,5809%
11=	0,6067%	11=	0,6067%
12=	0,6136%	12=	0,6136%
13=	0,6106%	13=	0,6106%
14=	0,5825%	14=	0,5825%
15=	0,5522%	15=	0,5522%
16=	0,5504%	16=	0,5504%
17=	0,5763%	17=	0,5763%
18=	0,6022%	18=	0,6022%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,0649	R$ 5,0654
DÓLAR PARALELO	R$ 5,19	R$ 5,29
DÓLAR TURISMO	R$ 5,1500	R$ 5,2640

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	**R$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Fevereiro de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de fevereiro de 2024	-3,59%	-3,31%	3,82%	2,97%	4,50%
Fator de correção anual	0,9641	0,9669	1,0383	1,0298	1,0451

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 4 de Abril de 2024

Saca - Milho	
Mato Grosso do Sul	**43,38**
Dourados	**51,00**
Saca - Soja	
Mato Grosso do Sul	**111,75**
Dourados	**115,00**
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	**214,24**
Boi - Região Sul	**209,32**
Vaca - Região Centro	**194,54**
Vaca - Região Sul	**193,72**

Fonte: www.famasul.com.br

EM 2024

MS tem melhor resultado de aberturas de empresas no 1º trimestre em 24 anos

Setor de serviços predomina e responde por 45,83% dos 2,8 mil empreendimentos constituídos em Mato Grosso do Sul

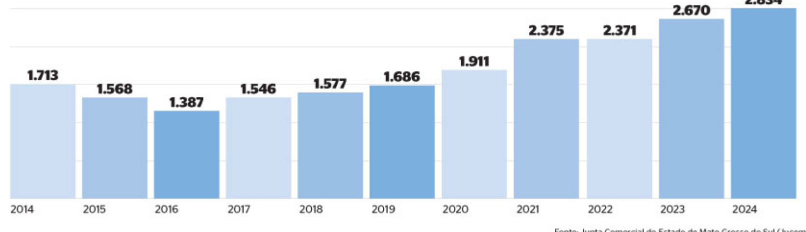
EVELYN THAMARIS

Mato Grosso do Sul bateu um novo recorde na abertura de novas empresas. De acordo com dados divulgados pela Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (Jucems), no primeiro trimestre deste ano foram 2.834 negócios constituídos, maior número da série histórica iniciada em 2000.

Quando comparado ao acumulado de janeiro a março do ano passado (2.670 aberturas), o aumento porcentual foi de 6,14%. Ao considerar o intervalo de 24 anos, a diferença salta para 62,69%, uma vez que em 2000 foram 1.742 Cadastros Nacionais de Pessoas Jurídicas (CNPJs) registrados.

O setor de serviços é primeiro do ranking nos primeiros três meses deste ano com 1.299 novos negócios, o que representa 45,83% do total listado no relatório. Na sequência estão os segmento comércio (721) e indústria (111).

O doutor em Economia Michel Constantino, salienta que o cenário demonstra que a economia está aquecida. "Novas empresas podem aumentar a oferta de empregos, pagar mais impostos e alavancar o desenvolvimento", diz.



Fonte: Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (Jucems)

O presidente da Jucems, Nivaldo da Rocha, atribui o aumento ao momento de estabilidade econômica do País e à política de desenvolvimento adotada em MS.

"A Jucems colabora de forma direta com a facilidade e agilidade nas formalizações de empresas, chegando a registrar empresas em até 2 horas e 30 minutos por meio do Simples Digital", completa.

Constantino reforça a facilidade do registro como um dos principais fatores que fomentou o ambiente de negócios. "Em segundo lugar, está a crescente no setor de serviços. [Mesmo] após a pandemia, o setor de serviços continua crescendo", encerra.

MUNICÍPIOS

Ao considerar os três primeiros meses deste ano, Campo Grande se destaca com 42,44% das novas empresas, totalizando 1.203 novos negócios.

Já Dourados, a maior cidade do interior do Estado, respondeu por 12,13% do total, com 344 empresas. Em terceiro lugar está Três Lagoas, com 155 aberturas ou 5,47% do total.

Em março, o ranking se repete: a Capital deteve 42,58% das 984 novas empresas constituídas. Dourados foi responsável por 12,91% do total, com 127 empresas, seguido por Três Lagoas com 49 (4,98% do total), Naviraí com 36 (3,66%) e Ponta Porã com 30 empresas, o que perfaz 3,05% do total de empresas abertas no mês passado em MS.

INADIMPLÊNCIA

Dados da Serasa Experian mostram que, nos 12 meses do ano passado, 4.933 empresas de Mato Grosso do Sul entraram para a lista da inadimplência.

O levantamento destaca que o número de CNPJs negativados chegou a 82.210 em dezembro do ano passado, uma alta de 6,4% em relação aos 77.277 registrados no mesmo período de 2022.

Entre as 26 unidades federativas do País, além do Distrito Federal, o Estado aparece como o 16º com o maior número de empresas com contas em atraso. No ano, MS acumula um total de R$ 1,601 bilhão em dívidas pendentes, e o valor médio por débito é de R$ 19.474.

Constantino explica que a inadimplência é um resultado preocupante, pois todas as empresas constam no saldo de endividamento, uma vez que fazem investimentos a longo prazo.

"A inadimplência apresenta um grau de deterioração da gestão financeira e um aumento do risco de fechar, pois a empresa já não consegue pagar seus contratos", esclarece.

Constantino acrescenta ainda que o aumento de 77.277 para 82.210 inadimplentes entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023 mostra que as empresas estão com mais dificuldades de manter seus fluxos de caixa em dia e, consequentemente, seus resultados.

Para o mestre em Economia Lucas Mikael, o desempenho observado no ano passado pode ser atribuído a diversos fatores macroeconômicos, destacando-se o aumento das taxas de juros.

"Esse cenário desencadeou um efeito em cascata. A combinação de juros elevados com a inflação reduziu o poder de compra da população, o que, por sua vez, levou a uma diminuição na clientela das empresas. As altas taxas de juros também complicaram a quitação de dívidas por parte das empresas", finaliza.

ENTREVISTA

APARECIDA GONÇALVES

Ministra das Mulheres

“Quero que as mulheres participem do desenvolvimento da Rota Bioceânica”

A titular do Ministério das Mulheres fala sobre os avanços da Pasta e as iniciativas que pretende trazer para MS, como a atenção às mulheres de Porto Murtinho com a operacionalização da Rota Bioceânica

GERSON OLIVEIRA



{ Perfil }

Aparecida Gonçalves

É especialista em gênero e em enfrentamento à violência contra mulheres e ativista de defesa dos direitos das mulheres. Construiu sua trajetória política em Campo Grande, foi coordenadora do movimento popular de mulheres entre 2003 e 2016 e secretária nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, atuando na construção da Lei Maria da Penha e da Lei do Feminicídio.



Nós queremos que as empresas sejam parceiras no processo de implantação da igualdade no Brasil”

“E eu acredito que Mato Grosso do Sul e Porto Murtinho possam ser esse exemplo, e nós vamos investir o que for necessário para que isso possa acontecer”

“Mato Grosso do Sul está lá em 25º lugar na questão da igualdade salarial entre homens e mulheres”

KETLEN GOMES

Aparecida Gonçalves, ministra das Mulheres, veio a Mato Grosso do Sul para uma série de eventos e palestras que debateram ações da Pasta durante esse primeiro ano de atuação, como o andamento das obras de duas novas Casas da Mulher Brasileira, em Dourados e Corumbá.

Ela destacou a necessidade em pautar a diferença salarial entre homens e mulheres. De acordo com o 1º Relatório de Transparência Salarial realizado pela Pasta, Mato Grosso do Sul tem um dos piores índices de igualdade do País, com 32,6% das mulheres ganhando menos que os homens.

Em entrevista exclusiva ao **Correio do Estado**, Cida também falou sobre o combate ao feminicídio e à misoginia nos estádios de futebol e como pretende transformar Porto Murtinho e o Estado em um modelo nacional, por meio da inserção das mulheres no desenvolvimento da Rota Bioceânica. Confira a seguir.

Durante seu primeiro ano como ministra, quais foram as principais dificuldades que enfrentou à frente da Pasta?

Eu acho que primeiro é reestruturar o ministério. A gente é uma Pasta que foi criada pela primeira vez. A gente tinha, na época, tanto [na gestão] do presidente Lula quanto na da presidente Dilma, uma secretaria especial de política para as mulheres, com status de ministério, mas não era ministério de fato.

Inclusive no governo após o impeachment [da presidente Dilma], eles terminaram efetivamente com tudo, diminuindo o poder, criando um único Ministério dos Direitos Humanos, Família, Cidadania e Igualdade Racial, portanto, destruindo todo o ministério e seus programas.

O maior desafio no primeiro ano foi estruturar a Pasta, recolocar as políticas públicas nos seus devidos lugares e aumentar o recurso do ministério, pois quando nós chegamos tinha R$ 38 milhões, sendo R$ 23 milhões só para investimento nas políticas dos estados. Então, foi um ano de reorganização interna, porém, ao mesmo tempo, de fazer a reconstrução das políticas públicas, fazer as estratégias, as políticas nacionais, os programas, as prioridades de intervenção do atual governo.

Mesmo com dificuldade, houve vários trabalhos importantes. Quais foram as principais ações da Pasta em seu primeiro ano?

A gente teve muitas ações importantes na minha avaliação, mas uma das primeiras foi o 8 de março de 2023, quando a gente conseguiu reunir mais de 28 ministérios com ações em diversas áreas, fazendo um evento grande no Palácio do Planalto com o presidente Lula. Isso era, mesmo com três meses [de existência da Pasta], mesmo com todos os problemas, a demonstração de que o ministério veio com força, para fazer articulação política, para fazer o debate político, para estabelecer as ações para dentro do governo.

A outra foi reorganizar os programas. À época, o Mulher Viver Sem Violência tinha sido terminado, mas no 8 de março [de 2023] nós o trouxemos de volta, anunciamos 40 Casas da Mulher Brasileira, que são centros de referência. Então, há diversas ações que incorporam o programa que é para enfrentar a violência contra as mulheres e o feminicídio.

E no dia 8 de março, a gente já estava com uma proposta de projeto de lei – que agora é a Lei da Igualdade Salarial [Lei Federal nº 14.611/2023] – para ser encaminhada para o Congresso Nacional. Para mim, esse é um dos grandes feitos do ano passado, isto é, conseguir aprovar em um prazo recorde no Congresso a Lei da Igualdade Salarial e já estar com ela sendo implementada.

A respeito do Relatório de Transparência Salarial, como está MS no ranking de igualdade entre gêneros?

A lei exige que tenha um relatório de transparência, que as empresas têm que responder esse relatório a cada seis meses, e elas responderam agora em março. Então, são dados reais. Foram quase 50 mil empresas que apresentaram seus relatórios sobre a diferença salarial. E Mato Grosso do Sul está lá em 25° lugar na questão da igualdade salarial entre homens e mulheres.

Nós temos um desafio aqui no Estado de fazer o debate com as empresas acima de 100 funcionários, para que possamos de fato implementar a igualdade salarial. Porque o que é importante dizer e que nós temos conversado com os empresários é que a igualdade salarial faz bem, principalmente para os empresários e para a empresa. Aumenta o PIB [Produto Interno Bruto], é verdade, mas aumenta e garante a dignidade à mulher enquanto sujeito de direito.

Há um trabalho de fiscalização, de denúncias que vocês recebem, sobre o não cumprimento dessas normas ou, primeiramente, está sendo um trabalho de diálogo, para trazer as empresas junto?

São as duas coisas juntas. E estamos fazendo essa conversa [ocorrer], porque nem nós – nem o Ministério das Mulheres, nem o Ministério do Trabalho, nem o governo do presidente Lula – queremos fazer uma caça às bruxas contra as empresas. Nós queremos que elas sejam parceiras no processo de implantação da igualdade no Brasil. Essa é a primeira coisa, por isso a gente está conversando, está discutindo e está negociando.

Mas a lei é bem objetiva, é bem específica. Ela diz que deve ter um relatório de transparência e que, se for caracterizado a diferença salarial, a empresa tem 90 dias para justificar e apresentar um plano de trabalho para alterar essa desigualdade – e tem fiscalização e multa para caso ela não cumpra [os termos]. Esses são os passos já estabelecidos pela Lei da Igualdade Salarial.

Agora, a gente teve o [primeiro] relatório, nós estamos verificando e as empresas estão no prazo de se justificarem. Se houver denúncia, vamos ter fiscalização. Nós temos o número 158 do Ministério do Trabalho, e o 180 também está recebendo denúncias.

No ano passado, MS recebeu boas notícias, principalmente do ministério, como a construção de mais duas Casas da Mulher Brasileira no interior do Estado. Quais são as ações que a Pasta pretende trazer para Mato Grosso do Sul neste ano? E como está o andamento daquelas que já foram iniciadas em 2023?

No ano passado, a gente anunciou duas Casas da Mulher Brasileira para Mato Grosso do Sul, uma em Corumbá e a outra em Dourados, e nós já repassamos o recurso da unidade de Corumbá para o governo do Estado, que é quem vai executar a obra. O trâmite segue ainda no processo de transferência do terreno, que é da SPU [Secretaria de Patrimônio da União], para o Estado, a fim de proporcionar a licitação. Ou seja, está em andamento, mas ainda nos primeiros passos.

Já a de Dourados estava no certame do Ministério da Justiça, com licitação aberta no 27 de fevereiro, mas que não ocorreu. Com a saída do ministro Flávio Dino e a entrada do ministro Lewandowski, nós pactuamos que o recurso vai vir para o Ministério das Mulheres, que é quem vai executá-lo. A gente está pactuando para entregar dentro do prazo, vai ter um ou dois meses de atraso, mas ocorrerá no início de 2025.

Neste ano, nós temos algumas prioridades. Por exemplo, a questão que a gente tem discutido com a subsecretária Manuela Bailosa [titular da Subsecretaria de Políticas Públicas para as Mulheres de Mato Grosso do Sul], que é a questão de ter uma escola de formação para as mulheres em Porto Montinho, que eu pactuei com o governador do Estado, já considerando a Rota Bioceânica, para que nós possamos antes da rota começar a funcionar já termos a qualificação e a formação das mulheres, para que elas possam exercer funções dentro daquilo que é operativo à Rota Bioceânica e não serem exploradas.

Esse é um dos projetos prioritários que nós queremos investir, porque eu quero que seja um modelo nacional, de ir discutindo com [o setor de] infraestrutura, com o de desenvolvimento, com o de obras, a inclusão das mulheres nesse sentido, nessa questão econômica. Não podemos trabalhar a mulher como uma periferia do processo do desenvolvimento – queremos as mulheres dentro do processo de desenvolvimento. E eu acredito que Mato Grosso do Sul e Porto Murtinho possam ser esse exemplo, e nós vamos investir o que for necessário para que isso possa acontecer.

Assim como temos a discussão sobre a questão das mulheres indígenas, a gente conversou com o vice-presidente [da República, Geraldo Alckmin] sobre a questão do artesanato das mulheres indígenas, para a gente trabalhar a questão da exportação [desses produtos] do Brasil inteiro. Mas sabemos que em Mato Grosso do Sul nós temos uma grande fabricação de artesanato indígena feito pelas mulheres e que precisamos fazer com que isso vire renda.

Recentemente, o presidente Lula assinou a lei que prevê pensão para órfãos do feminicídio. O Ministério das Mulheres conta com um levantamento de quantas famílias serão atendidas? Há um determinado montante que será destinado?

Não, porque a gente não vai trabalhar com um montante a ser destinado. A lei, ela ainda vai ser regulamentada, e nós vamos fazer uma regulamentação para que o INSS [Instituto Nacional do Seguro Social] assuma, porque é uma pensão, não um benefício, e isso é importante dizer.

Portanto, vai ser de acordo com a ordem judicial, com os encaminhamentos. E isso não significa um montante de recursos absurdos e exagerados. O que estamos trabalhando, tratando-se de uma pensão aos órfãos, é pensado [para indivíduos assistidos pela lei] até os 18 anos. Então, demorou por causa disso, para a gente não colocar como um benefício que, de repente, cai ou não cai. Fica no INSS uma segurança para a família e para os órfãos.

Aqui na Capital nós também temos uma lei que prevê assistência para famílias e crianças que tiveram mães vitimizadas pelo feminicídio, porém, ainda sem regulamentação. Qual a importância de iniciativas do tipo e, principalmente, de publicar portarias que deixem claro como isso deve ser feito?

Isso é o que nós chamamos no governo federal de regulamentar a lei. Você faz a lei e depois tem que regulamentá-la. E é na regulamentação que você estabelece os papéis e as funções. Porque a questão da violência contra as mulheres é uma questão que é responsabilidade das diversas pastas. Então, você tem a questão da educação, de pensar na escola, a questão da saúde, da assistência social, do Conselho Tutelar, etc. Como é que você envolve os diversos setores da política pública para pensar esses órfãos e essas crianças? Porque, uma vez estabelecidos os papéis, aí cada um tem que cumprir a sua função.

Acho que isso é muito importante, porque as experiências nos estados, que acontecem na localidade, no território, são fundamentais para a gente ter uma visão a nível nacional. As políticas públicas acontecem, e nós fazemos as diretrizes, mas quem as executa é o estado e o município. Segurança pública e Justiça é responsabilidade do Estado e a assistência social, a educação e a saúde, do município.

Recentemente, o ministério começou a ter ações em jogos de futebol, com faixas, por exemplo, para combater a misoginia nesse meio. Vocês pretendem criar outras ações nesse sentido? Como parcerias com empresas para promover a igualdade de gênero e raça?

A gente tem uma parceria com a iniciativa Brasil Sem Misoginia. Porque a perspectiva é você combater o ódio contra as mulheres no País. Nós temos hoje o aumento do feminicídio, e não vamos negar isso. Temos o aumento da violência sexual, da violência física, das denúncias da Lei Maria da Penha, e a violência política de gênero é muito forte. Isso tudo é uma questão do ódio que se expressa por meio da violência. Portanto, nós pensamos no Brasil Sem Misoginia para enfrentar a violência e o feminicídio.

Ainda não chegamos a pactuar discussão sobre igualdade, até porque a gente ainda não deu conta de fazer o processo inicial. Nós firmamos a parceria e iniciamos [ações] em alguns campeonatos, mas não entramos ainda nos grandes campeonatos brasileiros – e queremos muito entrar na Libertadores. Queremos fazer ações de massa dentro de todos os campeonatos que se tem pelo Brasil.

Por um outro lado, a nossa principal pauta e parceria tem sido com as torcedoras organizadas dos times. Elas que estão fazendo o debate, as pautas e esse enfrentamento. Eu acredito que pode ser que, em 2025, a gente consiga chegar na questão da igualdade.

Aponte a câmera do celular para o código ao lado para acessar outras notícias de Cidades no Portal

cidades@correiodoestado.com.br



TRANSPORTE COLETIVO

Consórcio Guaicurus alega prejuízo e pede "dinheiro em espécie" à prefeitura

Ação alega que grupo teve deficit de R$ 4,7 milhões entre março de 2023 e fevereiro de 2024 e elenca formas de pagamento

DAIANY ALBUQUERQUE
LEO RIBEIRO

Em ação que corre na 4ª Vara de Fazenda Pública e de Registros Públicos de Campo Grande, em que o Consórcio Guaicurus pede que a Prefeitura de Campo Grande aumente o valor da tarifa técnica do transporte coletivo para R$ 7,79, o grupo de empresas também alega que em um ano, entre março de 2023 e fevereiro de 2024, teve prejuízo e solicita que a administração arque com esse deficit.

Nesse ponto, eles elencam como pode ser feito este pagamento. "O município pode fazer isso de várias maneiras, como entregar dinheiro em espécie, conceder benefícios fiscais, firmar convênio com outros entes públicos, a exemplo daquele firmado com o Estado de Mato Grosso do Sul para o transporte dos alunos da Rede Estadual de Ensino, no ano de 2023 (fl. 658), entre outras medidas. O objetivo é que o município consiga atingir a tarifa técnica de R$ 5,95 e não beneficiar propriamente o requerente, como tenta convencer", declarou a concessionária na ação.

Segundo as empresas, o motivo desse pagamento seria que essa diferença entre a tarifa técnica (hoje em R$ 5,95) e a tarifa pública (de R$ 4,75), não seria repassado para a concessionária, uma vez que o valor destinado como forma de subsídio pelo poder público é referente às gratuidades e não visa os passageiros pagantes.

Como exemplo, de acordo com levantamento feito pelo próprio Consórcio Guaicurus e, aparentemente, sem verificação por meio de auditoria externa, o grupo diz que entre março do ano passado e fevereiro deste ano as empresas tiveram um prejuízo de R$ 4,7 milhões.

Esse suposto deficit seria proveniente da diferença entre a tarifa técnica (que no período era de R$ 5,80), com a tarifa pública (de R$ 4,65 no mesmo período).

"Portanto, como se nota, o município precisa pagar ao requerente a diferença de R$ 1,20 (um real e vinte centavos) por passageiro pagante, o que, infelizmente, não vem acontecendo", expôs.

"As medidas arroladas pelo município não passam de providências para subsidiar a sua cota parte (nada além disso), as quais, visivelmente, não estão sendo suficientes, pois, repita-se, o município não está conseguindo sequer chegar no pagamento integral da tarifa técnica (o que tem causado prejuízo mensal ao requerente), existindo um saldo devedor de R$ 4.749.610,38 para o período de março de 2023 a fevereiro de 2024, que vem desestabilizando, de forma grave, todo o sistema orçamentário do requerente e, por consequência, comprometendo, sobremaneira, a execução do serviço público de transporte municipal", alegou na ação.

Entretanto, só no ano passado, conforme matéria do **Correio do Estado**, o Consórcio Guaicurus recebeu quase R$ 30 milhões de subsídio, tanto da Prefeitura de Campo Grande como do governo do Estado e também do governo federal.

Os valores são referentes às gratuidades do transporte coletivo de responsabilidades desses órgãos. O município paga o valor referente aos estudantes da Rede Municipal de Ensino (Reme) e das pessoas com deficiência (PCDs). O governo do Estado paga pelos alunos da Rede Estadual de Ensino (REE) e o governo federal fica responsável pela gratuidade dos idosos.

Além desse montante, só de janeiro a outubro do ano passado, como mostrou reportagem do **Correio do Estado**, o grupo responsável pelo transporte coletivo de Campo Grande recebeu R$ 116,1 milhões apenas com a bilheteria, conforme dados apresentados pela Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande (Agereg).

Outros R$ 211,7 mil chegaram ao grupo por meio do pagamento do busdoor (propaganda feita nos carros da frota). Com isso, no total, o Consórcio Guaicurus recebeu, só entre janeiro a outubro do ano passado, cerca de R$ 146,3 milhões.

O valor, segundo o Consórcio Guaicurus, seria insuficiente para manter o sistema em funcionamento, porém, quando o **Correio do Estado** solicitou os dados de gastos e de recebimento das empresas, o grupo se negou, justificando que seria em razão da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

AUMENTO DA TARIFA

A ação também pede que a justiça reconheça a tarifa técnica de R$ 7,79, valor que foi apontado em dezembro de 2022 pela Agereg ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) como forma de solucionar suposto desequilíbrio econômico no contrato de concessão.

Com isso, porém, o valor do passe para os usuários do transporte público poderia sofrer grande reajuste. Esse aumento está previsto em contrato e pode ser feito a cada sete anos, caso haja desequilíbrio constatado.

O município, por sua vez, tem alegado que o valor apresentado não precisaria ser implementado, uma vez que perícia judicial feita nas contas da concessionária encontrou faturamento superior a previsão do contrato entre 2012 (quando o mesmo foi assinado) e 2019 (fim do período de sete anos).

Essa conclusão, porém, foi suspensa em nova decisão, em que a Justiça determinou que nova perícia deverá ser realizada, o que não foi feito.

GERSON OLIVEIRA



Consórcio Guaicurus quer que o passe de ônibus seja de R$ 7,79, valor muito acima do atual, de R$ 4,75

Saiba

Idade da frota e seguro

No documento, o Consórcio Guaicurus reconhece que não cumpre dois pontos do contrato de concessão. O principal deles, para quem paga o passe de ônibus, é a idade-limite da frota. Segundo o contrato, os carros devem ter idade média de 5 anos, não podendo os veículos terem mais de 12 anos. O grupo não só reconhece a situação como alega que ela seria fruto de suposto desequilíbrio financeiro do acordo, tratando esse tema como menos importante que suas demandas. Outra cláusula não cumprida é quanto ao seguro dos veículos, que o consórcio não tem.

APÓS DUAS SEMANAS

Homem que atropelou e matou entregador se entrega à polícia

SUELEN MORALES
ALANIS NETTO

O empresário Arthur Torres Rodrigues Navarro, de 34 anos, condutor do Porsche Cayenne que atropelou e matou o entregador do iFood Hudson Oliveira Ferreira, de 39 anos, e fugiu do local sem prestar socorro, entregou-se à polícia nesta sexta-feira, 14 dias após o acidente.

Conforme destacado anteriormente pelo **Correio do Estado**, a Polícia Civil de Mato Grosso do Sul só deu início à investigação da morte de Hudson 10 dias após o ocorrido, depois de matéria do **Correio do Estado** repercutir nacionalmente.

Sobre a demora para dar início à investigação, a delegada Priscilla Anuda, da 3ª Delegacia de Polícia de Campo Grande, explicou que, inicialmente, o boletim de ocorrência foi registrado como lesão corporal e apenas após a morte de Hudson, no hospital, no dia 24 de março, foi alterado para homicídio na direção de veículo automotor. O feriado de Páscoa (quatro dias após a morte do motoentregador) também teria prejudicado o andamento, por isso a procura pelo autor só teve início no dia 2 de abril.

"O fato inicial foi registrado no dia 22 de março, como lesão corporal culposa no trânsito. Em razão de ter sido registrado inicialmente por lesão corporal culposa que houve um atraso no encaminhamento para a delegacia. O B.O. [boletim de ocorrência] do dia 22 [de março] veio encaminhado, teve feriado de Páscoa e a complementação do dia 24, que foi no domingo, também veio encaminhada, mas chegou um pouco após", explicou a delegada.

Priscilla Anuda acrescentou que, assim que o boletim chegou à 3ª Delegacia de Polícia Civil, foi cumprido o regulamento das atividades da polícia e todos os prazos previstos.

"A partir do momento do registro do boletim de ocorrência, a delegacia tem cinco dias para instaurar o inquérito policial. Então, o homicídio culposo no trânsito registrado no dia 24 de março, contando os dias úteis, nós instauramos dentro do prazo de cinco dias, no dia 2 [de abril]. No dia 4, o caso estava completamente esclarecido e o autor principal, indiciado", acrescentou.

Dono de um bar na região central de Campo Grande, Arthur afirmou que estava indo para casa, após o expediente, quando aconteceu o acidente. À polícia, ele relatou que estava "apressado" porque a esposa gestante estaria passando mal. A investigação apura o excesso de velocidade.

Ainda em depoimento, ele relatou que não tinha percebido que havia "encostado" na motocicleta e que, no dia seguinte, um funcionário – que estava no banco do passageiro no momento do acidente – o avisou que achava que ele tinha se envolvido em um acidente, já que, quando voltou para o estabelecimento, viu o motociclista caído no chão.

"Ele foi olhar o carro dele, viu uma pequena avaria e, diante da pequena avaria, achou que não tivesse causado nada grave", disse Anuda.

Questionado sobre o tempo que levou para se apresentar à polícia, o empresário afirmou que estava "assustado" e "sem saber o que fazer" e, por isso, preferiu procurar pela instrução de um advogado antes.

Apesar da demora em iniciar a investigação, a delegada garantiu que todas as imagens de segurança foram coletadas.

"Inclusive [imagem] cronológica da atitude dele, do fato. Ele atropelou, seguiu, depois foi para casa, que é nas imediações. Ele entrou, ele estava acompanhado de uma pessoa, [que estava] no banco do carona, essa pessoa saiu do veículo antes de ele entrar na garagem, essa pessoa retornou para o local em que os dois estavam anteriormente", listou.

Os dois veículos envolvidos no acidente serão periciados. A investigação ainda estuda a hipótese de que Arthur estivesse sob efeito de bebida alcoólica no momento do acidente, já que ele havia acabado de sair de um bar.

Ele foi indiciado por homicídio culposo majorado e pela evasão do local. Caso seja comprovado que ele estava acima da velocidade, vai ser indiciado também por excesso de velocidade.

Além de Arthur, outras duas pessoas podem ser indiciadas: um funcionário, que estava acompanhando o empresário, e um familiar, que teria escondido o veículo durante esses últimos dias.

"Nós vamos analisar a possibilidade também dessa pessoa [acompanhante] ser indiciada pelo crime de omissão de socorro, porque nesse momento ele poderia ter retornado ao local e auxiliado e prestado socorro à vítima. Posteriormente, esse veículo foi tirado dessa garagem e foi levado para outro local. Essa pessoa, que é um familiar e que prestou auxílio para esconder esse veículo ou para guardar esse veículo – a gente ainda vai verificar a circunstância –, também poderá ser responsabilizada por um favorecimento a esse autor", disse a delegada.

Como se apresentou à polícia somente 14 dias depois do acidente, Arthur Navarro responderá em liberdade.

O QUE DIZ A DEFESA

Em nota, o advogado de defesa afirmou que Arthur Torres Rodrigues Navarro foi surpreendido com a "conversão proibida que interrompeu sua trajetória", mas que estava convicto de que teria conseguido evitar o acidente. No entanto, assim que ficou sabendo da fatalidade, Arthur se apresentou à polícia.

"Inicialmente, gostaríamos de expressar nossas condolências aos familiares. Embora meu cliente estivesse convicto, até então, de que teria conseguido evitar o acidente, após ser surpreendido com a conversão proibida que interrompeu sua trajetória, tão logo tomou conhecimento da fatalidade, apresentou-se, entregou o veículo e está integralmente à disposição da Justiça", disse.

O ACIDENTE

Hudson Oliveira Ferreira foi atropelado na noite do dia 22 de março por um Porsche Cayenne, na Rua Antônio Maria Coelho.

De acordo com o boletim de ocorrência, Hudson foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros em estado grave, com fratura exposta na tíbia e na fíbula, além de hemorragia, e encaminhado à Santa Casa de Campo Grande. Ele não resistiu aos ferimentos e veio a óbito no dia 24 de março, dois dias após o acidente.

Nas imagens obtidas pelo Batalhão de Trânsito, é possível ver o momento em que Hudson sai de um prédio após uma entrega e é atingido por um carro cinza que trafegava na mesma direção. Também é possível ver que o motorista não para para prestar socorro.

GERSON OLIVEIRA



Porsche foi apreendido pela Polícia Civil e deve ser periciado

FABIO MENOTTI/PALMEIRAS





Garoto Endrick é destaque do Palmeiras; esperança de conquista de título passa pelos pés do jovem

DIVULGAÇÃO/ SANTOS



Atacante Otero foi o autor do gol do Santos na Vila Belmiro que deu vantagem para a segunda partida

PAULISTÃO

Final entre Palmeiras e Santos opõe rivais em momentos diferentes

Enquanto Palmeiras tem fase multicampeã sob o comando de Abel Ferreira, o Santos tenta se recuperar após cair pela primeira vez para a segunda divisão do Brasileiro; Peixe abriu vantagem em casa

DA REDAÇÃO

A final do Campeonato Paulista, neste domingo, entre Palmeiras e Santos, às 17h (de MS), no Allianz Parque, colocará frente a frente dois rivais que vivem momentos completamente diferentes em suas histórias.

Para o Palmeiras, o título significará mais uma taça para esse grupo multicampeão comandado por Abel Ferreira, que foi bicampeão Brasileiro (2022 e 2023) no ano passado, depois de conquistar por duas vezes a Libertadores (2020 e 2021), além da Copa do Brasil (2020).

Já o Santos foi rebaixado no ano passado do Campeonato Brasileiro e neste ano disputa seu primeiro Brasileiro de Série B. O clube não vence um título desde 2016, quando ganhou o Paulistão.

PALMEIRAS x SANTOS

PALMEIRAS	SANTOS
Weverton	João Paulo
Gustavo Gómez	Aderlan
Luan	Joaquim
Murilo	Gil
Mayke	Felipe Jonatan
Aníbal Moreno	João Schmidt
Zé Rafael	Diego Pituca
Raphael Veiga	Giuliano
Piquerez	Otero
Endrick	Morelos (Furch)
Flaco López	Guilherme
T.: Abel Ferreira	T.: Fábio Carille

Local: Allianz Parque, São Paulo (SP).
Horário: às 17h (MS).
Árbitro: Raphael Claus (Fifa).

O time, porém, conseguiu vantagem no primeiro jogo, quando venceu o Palmeiras, por 1 a 0, na Vila Belmiro, e agora busca tentar manter o resultado na casa do adversário.

"Errar o menos possível e acertar na hora que tivermos a chance". É com essa filosofia que o Santos vem se preparando para a segunda partida da decisão do Paulista.

Para o atacante Guilherme, o passo decisivo para o objetivo do título é conseguir neutralizar todos os pontos fortes do Palmeiras. Segundo ele, evitando surpresas, o time santista aumenta as chances de dar a volta olímpica.

"O Palmeiras tem um grupo forte demais e que está há muito tempo junto. Sabemos o que temos de fazer", afirmou o atacante, que deu a assistência para o gol de Otero no domingo, na Vila Belmiro.

Após vencer o primeiro duelo da final, o Santos entra em campo com a vantagem do empate. Nesta semana, o técnico Fábio Carille aproveitou os treinos para acertar o time, tanto na parte tática quanto na psicológica.

"Olha, não dá para esconder a ansiedade pela partida, né? Trata-se de um título que seria muito importante para nós, ainda mais em um ano de reconstrução do clube. Fizemos uma boa primeira parte da final e temos essa pequena vantagem. Mas, como temos falado internamente, precisamos é manter o pezinho no chão", afirmou.

PALMEIRAS

Já do lado palmeirense a ordem é foco total. O time aproveitou a tarde desta sexta-feira para fazer os últimos testes. Abel Ferreira comandou um treino tático, ensaiou jogadas e ainda fez ajustes na marcação para finalizar seu trabalho.

Um dos protagonistas da campanha, Endrick participou da atividade e disse contar com o apoio das arquibancadas. "A gente espera muito dos nossos torcedores. Nosso 12º jogador".

Destaque da equipe e ídolo da torcida, o jovem centroavante afirmou que está ciente da força do adversário, no entanto, aposta no mando de campo para ter um combustível a mais assim que o juiz der o apito inicial.

"Quando é final, todos querem jogar, mas com o apoio da nossa torcida no Allianz Parque essa vontade aumenta. Esperamos mais de 40 mil pessoas", afirmou o atacante, apostando em uma arena lotada.

Sobre o Santos, que venceu o primeiro confronto por 1 a 0, Endrick espera um duelo tão equilibrado como foi a partida realizada na Vila Belmiro. "O Santos é um bom time e faz um excelente campeonato. Vai ser um grande jogo", comentou.

Por fim, ele falou do empate do Palmeiras na estreia da equipe na Libertadores e valorizou o empenho dos companheiros que foram para a Argentina e garantiram o 1 a 1 com o San Lorenzo.

"Somos uma equipe. Os que foram para a Libertadores jogaram muito bem, e os que ficaram aqui seguiram a preparação. Conseguimos arrancar um empate importante e, agora, vamos trabalhar para fazer um bom jogo e conseguir o título", comentou.

CARIOCA

Flamengo quer confirmar favoritismo contra o Nova Iguaçu e levantar o 38º título

ESTADÃO CONTEÚDO

Em busca do 38º título, o Flamengo entra em campo neste domingo, para ser campeão do Campeonato Carioca, contra o Nova Iguaçu, às 16h (de MS), no Maracanã. Graças ao placar vitorioso obtido na ida, agora pode até perder por dois gols para ser vitorioso.

É difícil projetar algo diferente, por conta do enorme favoritismo para que o técnico Tite conquiste seu primeiro título no clube, que ano passado frustrou sua torcida ao não levantar nenhum troféu, deixando o rival Fluminense conquistar o bicampeonato estadual.

O estádio estará completamente lotado, garantindo o brilho na final. Todos os ingressos destinados à torcida rubro-negra – cerca de 56 mil – foram comercializados. Restam apenas os 4 mil bilhetes para os adeptos do rival da Baixada.

Na história, o Nova Iguaçu e o Flamengo mediram forças 14 vezes, com total vantagem flamenguista, que triunfou em 11 delas, com duas derrotas e um empate.

GILVAN DE SOUZA/CRF



Atacante Pedro é o artilheiro isolado do campeonato com 11 gols

No primeiro embate, também disputado no Maracanã, os flamenguistas dominaram as ações frente aos laranjas. Com excelente atuação coletiva, os comandados de Tite se mostraram amplamente superiores e triunfaram pelo placar de 3 a 0. O atacante Pedro, duas vezes, e o volante Ronald, contra, anotaram os gols.

Diferentemente da rival, que descansou, o Flamengo, na terça-feira, estreou na Copa Libertadores. Longe de casa, no El Campín, em Bogotá, os flamenguistas – mesmo em vantagem numérica durante boa parte da segunda etapa – ficaram apenas no empate, por 1 a 1, contra o Millonarios, da Colômbia. Pedro, cobrando pênalti, anotou o gol brasileiro.

Tite insinuou que poderia poupar alguns jogadores para a final, temendo a sequência de sete jogos ainda neste mês, contando a Libertadores e o Campeonato Brasileiro. Mas deve iniciar a final com força máxima, mantendo a formação do primeiro confronto.

O meio-campista De La Cruz se mostra apto após superar um quadro febril, que o tirou do jogo do meio de semana. O uruguaio participou das atividades normalmente na quinta e na sexta-feira. Por sua vez, o ala-direito Varela, que sentiu dores no confronto inaugural da Libertadores, também não preocupa.

Artilheiro do Cariocão de forma isolada, com 11 gols, Pedro vive fase brilhante. Com três bolas no barbante nos últimos dois jogos, ele vem sendo o principal destaque nesse começo de temporada.

O atacante Gabriel Barbosa, o Gabigol, suspenso por problemas no exame antidoping, fica de fora, assim como o meia Gerson, que está se recuperando de cirurgia. Wesley, lateral-direito, segue tratando uma lesão muscular no adutor da coxa.

O Nova Iguaçu tenta uma virada histórica, necessitando, ao menos, de um placar de três gols de vantagem para levar a definição às penalidades máximas. Terá que golear por quatro gols para ser campeão, algo que mais beira o impossível nas atuais circunstâncias.

Os laranjas tiveram um rendimento abaixo do esperado no primeiro jogo, tanto na parte defensiva quanto na ofensiva. A expectativa é de uma melhor atuação.

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5854** 3/04/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	16400	R$ 500.000,00
2º	87793	R$ 27.000,00
3º	64351	R$ 24.000,00
4º	26236	R$ 19.000,00
5º	42778	R$ 18.329,00

DIA DE SORTE
CONCURSO **896** 4/04/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

02 07 10 11 24 25 28
MÊS DE SORTE: OUTUBRO

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3071** 5/04/24
Sorteios de segunda a sábado.

01 02 04 07 08
10 11 12 14 15
17 19 21 23 25

QUINA
CONCURSO **6408** 5/04/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.

18 51 52 75 78

TIMEMANIA
CONCURSO **2075** 4/04/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

03 10 13 28 37 59 70
Time do coração: **BRAGANTINO/SP**

MEGA-SENA
CONCURSO **2708** 4/04/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.

10 11 12 19 23 28

Sena	ACUMULOU	
Quina	126	R$ 17.344,12
Quadra	5.990	R$ 521,19

DUPLA-SENA
CONCURSO **2646** 5/04/24
Sorteios às segundas, quartas e sexta-feiras.

Primeira faixa
05 09 17 30 31 39

Segunda faixa
01 06 20 26 27 31

LOTOMANIA
CONCURSO **2605** 5/04/24
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.

13 16 18 19 22
24 33 34 38 48
64 69 73 76 77
78 83 91 99 00

FALE CONOSCO

Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
Tel.: (67) 3323-6090
Fax.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

Correio do Estado



GASTRONOMIA

O HAMBÚRGUER E O BACON

Por que resistir a uma combinação de baixo custo, fácil de preparar e que agrada a todos os paladares? Hoje você vai aprender a fazer também um irresistível polpetone de bacon recheado de queijo e enrolado no bacon

DA REDAÇÃO



FOTOS: REPRODUÇÃO



Por trás de uma história de milênios, o bacon crocante transforma a experiência de saborear qualquer hambúrguer em uma refeição irresistível

Quando se trata de hambúrgueres, poucas combinações gastronômicas são tão amadas e icônicas quanto o bacon e uma carne suculenta. A adição de bacon crocante a um hambúrguer transforma a experiência de saborear essa delícia em algo verdadeiramente irresistível. A história por trás dessa deliciosa junção é tão fascinante quanto o sabor que ela proporciona.

A trajetória do bacon no hambúrguer remonta a séculos atrás, quando ambas as iguarias eram apreciadas separadamente e ainda não haviam se encontrado de maneira tão harmoniosa. O bacon, por si só, tem uma longa história de consumo, remontando aos tempos antigos, quando os povos da Mesopotâmia e da China já apreciavam as virtudes dessa carne defumada. No entanto, foi na Europa, especialmente na Grã-Bretanha e na Alemanha, que o bacon começou a se popularizar e a se tornar um item básico na culinária.

O HAMBÚRGUER

O hambúrguer, por sua vez, tem uma origem mais recente e mais específica. Sua forma moderna, como um disco de carne moída entre duas fatias de pão, é frequentemente associada aos Estados Unidos, onde se tornou um símbolo da culinária americana.

Os primeiros hambúrgueres eram simples e geralmente consistiam apenas de carne e temperos básicos. No entanto, à medida que a cultura culinária evoluiu e as técnicas de cozinha se aprimoraram, os hambúrgueres começaram a se tornar uma tela em branco para a criatividade dos chefs e cozinheiros apaixonados.

COM BACON

A união do bacon e do hambúrguer provavelmente aconteceu em um momento de experimentação culinária, quando alguém decidiu adicionar algumas fatias de bacon frito ao hambúrguer, criando, assim, uma explosão de sabores. O resultado foi uma combinação perfeita de texturas e gostos: a carne suculenta e temperada do hambúrguer contrastava com o crocante e salgado do bacon. Essa harmonia de elementos transformou rapidamente a novidade em um sucesso culinário.

Nos Estados Unidos, a década de 1950 foi um período de proliferação de lanchonetes e restaurantes que serviam hambúrgueres. Com a popularização da comida rápida, a adição de ingredientes como bacon, queijo e outros acompanhamentos criativos tornou-se uma maneira de se destacar em um mercado cada vez mais competitivo. O bacon, por conta de seu sabor marcante e textura única, logo se tornou um dos ingredientes favoritos para aprimorar a experiência do hambúrguer.

Ao longo das décadas seguintes, a popularidade do bacon no hambúrguer só cresceu. Ele deixou de ser apenas um ingrediente adicional e se tornou uma parte essencial das opções de hambúrgueres nos cardápios de todo o mundo. Além de adicionar sabor e textura, o bacon também trouxe consigo uma certa nostalgia e conforto, lembrando muitos de refeições caseiras e momentos compartilhados em família ou entre amigos.

Hoje, o bacon no hambúrguer é uma combinação tão icônica que é difícil imaginar uma época em que não fosse uma opção padrão em muitos restaurantes. Dos estabelecimentos mais simples às criações gourmet de chefs renomados, o bacon no hambúrguer continua a ser uma escolha popular, capaz de agradar aos paladares mais exigentes.

FAÇA AS DUAS

Em resumo, a história do bacon no hambúrguer é uma jornada saborosa através do tempo, que nos mostra como a criatividade culinária e a experimentação podem transformar ingredientes simples em uma delícia adorada por muitos.

A combinação de carne suculenta e bacon crocante não é apenas uma questão de sabor, mas uma celebração da evolução da culinária e dos prazeres gastronômicos que ela nos proporciona. A sugestão, portanto, é que você não perca a chance de provar não somente o hambúrguer, mas também o polpetone, que segue abaixo, na sua aventura do sabor deste fim de semana. O rendimento das medidas é de 20 bolinhas.



Saiba

História do bacon

A história do bacon começa com a domesticação dos porcos, mais precisamente em 4.900 a.C., na China. Mais adiante, os animais também se popularizaram na Europa. Por volta de 1500 a.C., os europeus curavam a barriga de porco com sal, o que pode ser considerada a primeira versão desse ingrediente.

HAMBÚRGUER SUÍNO GOURMET

Ingredientes

- 300 g de pernil suíno picado;
- 100 g de bacon cortado em cubos;
- 3 dentes de alho picado;
- 2 colheres (sopa) de cebola picada;
- 3 colheres (sopa) de cheiro-verde;
- Pimenta-do-reino a gosto;
- 100 g de bacon em fatias;
- 2 fatias de abacaxi;
- 2 colheres (sopa) de manteiga;
- 1 colher (sopa) de mel;
- ½ cebola cortada em rodelas finas;
- Sal a gosto;
- 2 colheres (sopa) de maionese;
- 2 colheres (sopa) de mostarda;
- 1 colher (chá) de hortelã;
- 1 folha de alface;
- ½ tomate cortado em rodelas;
- 2 fatias de queijo prato;
- 1 pão de hambúrguer.



MODO DE PREPARO DO HAMBÚRGUER

Em um recipiente, coloque o pernil suíno, o bacon em cubos, o alho, a cebola picada e o cheiro verde, tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto. Misture bem e em seguida, com o auxílio de um prato, modele para que fique com a forma de um hambúrguer. Reserve. Em uma frigideira antiaderente, frite as fatias de bacon e reserve.

Modo de preparo do abacaxi

Em uma frigideira antiaderente, sele as fatias de abacaxi na manteiga até dourar. Em seguida, acrescente o mel, envolvendo bem as fatias. Reserve.

Modo de preparo do molho de cebola

Em uma frigideira antiaderente, coloque a manteiga e frite as cebolas em rodelas. Acrescente a maionese, a mostarda e a hortelã, mexa bem e reserve. Em uma frigideira antiaderente, sele o hambúrguer dos dois lados até que fique no ponto.

Montagem do sanduíche:

No pão de hambúrguer, coloque a folha de alface, as rodelas de tomate, o molho de cebola, o hambúrguer frito, o queijo prato, o bacon e o abacaxi.

POLPETONE DE BACON RECHEADO DE QUEIJO E ENROLADO NO BACON

Ingredientes

- 240 g de carne moída;
- 80 g de farinha de rosca;
- 100 g de bacon moído;
- 3 gemas;
- 50 g de cebola picada;
- 5 g de alho triturado;
- 10 g de hortelã picada;
- 10 g de salsinha picada;
- 10 gotas de molho de pimenta;
- 300 g de bacon em tiras;
- 100 g de queijo muçarela;
- 80 g farinha de rosca para empanar.

MODO DE PREPARO

Em uma tigela, coloque a carne moída, o bacon moído, a farinha de rosca, a cebola, o alho, a hortelã, a salsinha, o molho de pimenta e misture bem. Em seguida, pegue cerca de 30 g da mistura, coloque um pouco de muçarela dentro e faça bolinhas como se fossem almondegas. Passe as bolinhas na farinha de rosca e depois enrole cada uma em tiras de bacon. Depois disso, leve para fritar em fogo médio para dourar o bacon e cozinhar a massa, tomando cuidado para não estourar. Caso prefira, pode assar em forno médio aquecido a 180ºC por 20 minutos e está pronto.





ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

TEMPO DE SABEDORIA

O autocentramento egoísta acontece por inércia em nossa humanidade, porque somos todos educados para ter medo em vez de confiança e, no medo, encerramo-nos em nós mesmos, defendendo-nos contra o que nem sequer seria ofensivo, mas convertido em inimigo, porque o que seria do medo sem inimigos dos quais se precaver, não é mesmo? Evidentemente, nossa humanidade nunca reconhece a terrível ignorância que resulta do autocentramento egoísta e, para não ter de buscar perdão ou justificativas, inventa, com o uso de sua sofisticada inteligência, inúmeras teorias de conspiração para fortalecer seu medo e o usar de argumento para atacar tudo que lhe seja diferente. É assim que nossa humanidade perde a chance de aproveitar o tempo e as experiências para se tornar mais sábia e conectada.



DATA ESTELAR:
Vênus e Plutão em sextil.

Áries 21/3 a 20/4
Independentemente do teor das circunstâncias que produzem os encontros, há de se encontrar a utilidade subjacente nestes, porque o funcionamento do Universo não se pauta no desejo, como nós, mas no suprimento de necessidades.

Touro 21/4 a 20/5
Não importa que a fatia maior de esforço recaia sob sua responsabilidade, o que importa é que tudo seja feito da melhor maneira possível, em nome de, pelo menos, dar início a tudo o mais que precise ser feito.

Gêmeos 21/5 a 20/6
Há temas que são delicados, mas que precisam ser tratados e esclarecidos assim mesmo, encontrando lugar e hora propícias para ser debatidos em um clima de cordialidade. Para o bem de todas as pessoas envolvidas.

Câncer 21/6 a 21/7
Foque suas intensas emoções em algo prático, algo produtivo, alguma atividade por meio da qual você possa transmitir sua mensagem de uma forma positiva, em vez de ficar resmungando e cozinhando ressentimentos.

Leão 22/7 a 22/8
Nem sempre dá para fazer uma omelete depois que os ovos são quebrados, há vezes em que acontecem prejuízos e nada além. Porém, em vez de você se enervar com o que aconteceu, procure encontrar uma solução.

Virgem 23/8 a 22/9
As complicações das outras pessoas podem muito bem se converter nas suas também, por isso, é sábio você se aproximar dessas pessoas e estender uma mão amiga, que ajude e oriente. Isso aliviará o caminho de todos.

Libra 23/9 a 22/10
As pessoas têm algo a dizer neste momento, e seria sábio de sua parte acolher o que elas querem transmitir antes mesmo de fazer qualquer aparte ou apresentar justificativas sobre o que elas conversarem. Só ouvir.

Escorpião 23/10 a 21/11
As potencialidades que você intuir hão de ser amadurecidas, porque podem não passar de ilusões. A princípio, tanto os sonhos quanto as ilusões são brilhantes e atraentes, mas os resultados são muito diferentes.

Sagitário 22/11 a 21/12
Tomar iniciativas baseadas em intuições não é o mesmo que tomar atitudes precipitadas. A intuição é uma percepção muito clara que antecipa o futuro, a precipitação é apenas uma urgência qualquer posta em prática.

Capricórnio 22/12 a 20/1
Faça o necessário para garantir seu conforto e segurança, mesmo que o cenário seja adverso e as pessoas próximas não ajudem nesse sentido. Neste momento, é você que pode construir seu conforto e segurança.

Aquário 21/1 a 19/2
A verdade é inevitável, mas não há de ser ofensiva, apenas ser levantada para que as coisas não saiam dos trilhos e permaneçam distorcidas, com ar de que fazem parte da normalidade do dia a dia. Apenas isso.

Peixes 20/2 a 20/3
Pensando um pouco melhor, você encontrará a saída, mas, se sua alma se encerrar em ideações de vítima, em busca de culpados, então, o caminho se tornará pesado, denso e cheio de dificuldades inexistentes. É assim.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Equipamento de carros de bombeiros
Aliciar
"Doctor", em PhD
Garantia para aluguel de imóveis
Isolamento de um doente contagioso
A esposa do filho
Procedimento cirúrgico contra a calvície
O rei, em relação aos súditos
"Contra", em antibomba
Confrontaram
Apto, em inglês
Etapa inicial da viagem
Jornal esportivo argentino
Governa a Palestina
Morcego, em inglês
Ato necessário para a liberdade provisória
"Nosso (?)", filme com temática espírita
Corrida automobilística
O ofício de São José (Bíblia)
Amplo
Desportista
(?) estufa, problema ambiental
Que manifesta generosidade
Deixar, em inglês
Sírius (Astr.)
Malha (?), infraestrutura da cidade
Albert Einstein, gênio da Física
Capacidade; recurso (fig.)
Feito de bronze
Erasmo Carlos: o Tremendão
Menção; alusão
Motocicleta fabricada no Brasil nos anos 1960
A última vogal
Lavabos; lavatórios
Palmeira conhecida como brejaúva
(?) de linha: o melhor produto (ing.)
Sugestão útil
Debaixo de
Fenômeno de reflexão do som
A fibra alimentar que reduz a prisão de ventre
Rua (abrev.)
Feições
Forma da cruz de Francisco de Assis
Siga; caminhe
Cálcio (símbolo)
Aquele que trabalha para danificar uma instalação

BANCO 3/apt — bat — let — top. 4/eril. 7/cooptar. 8/canícula.

2

SUDOKU BRONZE

	7		2				4	
1					8	9	6	3
			9				5	
2		6			5		1	
				4				
	5		3			6		2
	8				3			
9	4	2	8					1
	1				4		7	

NÍVEL DE DIFICULDADE
★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

		A		A			V		
H	O	N	O	R	A	R	I	O	S
	P	O	L	O			T	O	I
A	R	R	E	M	E	D	O		G
	I	M		A	D		R	AL	I
	M	A	R	S	U	P	I	A	L
F	I	L	O		C	I	O	S	O
	D		U		A	A	S		B
C	O	N	C	O	R	D	A	T	A
	S	U	O	R		A		R	N
		A		O	A		L	A	C
	E	S	C	U	D	E	R	I	A
	S		AP		I	RA		D	R
	T	E	I	M	A		B	O	I
T	E	R	M	O	M	E	T	R	O

3	5	6	8	9	2	1	7	4
9	7	1	6	4	5	8	2	3
8	4	2	3	7	1	5	6	9
7	9	3	4	5	6	2	1	8
5	1	8	7	2	9	4	3	6
6	2	4	1	3	8	9	5	7
1	6	7	2	8	4	3	9	5
2	8	9	5	6	3	7	4	1
4	3	5	9	1	7	6	8	2

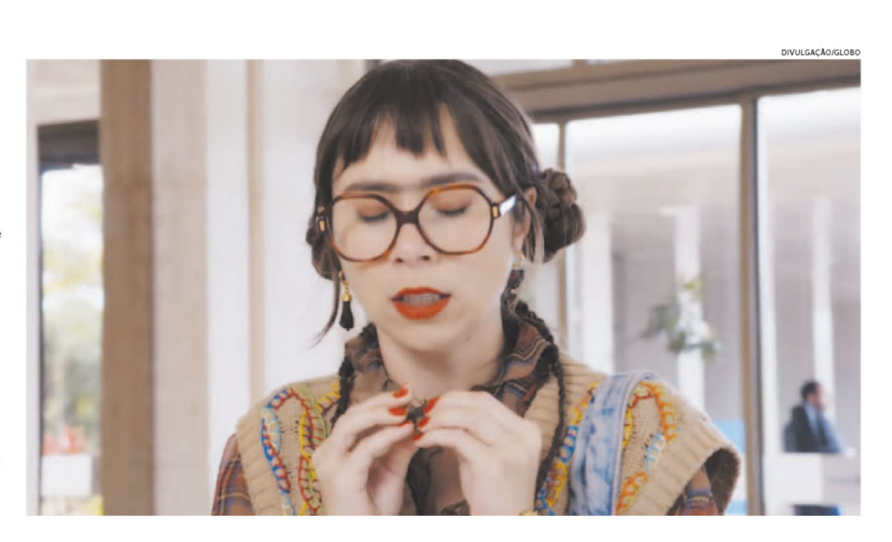
RESUMO DE NOVELAS

ELAS POR ELAS
Globo, 17h15min
•• A emissora não divulgou o resumo do capítulo.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min
•• Lupita (foto) se sensibiliza com o abraço de Júpiter. Luca decide fazer um ensaio fotográfico com Electra. Jéssica afirma a Chantal que voltará com Luca. Paulina gosta quando Brenda diz que tentará se aproximar da namorada do ex-marido. Tom fala para Vênus que encontrou o homem que foi preso pela morte de Pedro. Catarina reage mal ao saber que Vênus suspeita de que Pedro tenha sido assassinado. Luca prepara uma surpresa para Electra. Elisa procura Lupita. Brenda vai ao encontro de Vênus.

RENASCER
Globo, 20h15min
•• Bento fica tenso ao pensar em como contar a José Inocêncio que negociou a venda de sua safra de cacau com Egídio. Tião Galinha estranha o desespero de Joana em querer deixar a fazenda de Egídio. Bento tenta explicar a Egídio que não tem como entregar o cacau que lhe vendeu, e acaba sofrendo uma ameaça do coronel. José Inocêncio sugere que Sandra volte para a casa de Egídio, com medo de que algo ruim aconteça. Dona Patroa não gosta de ver Egídio limpando sua arma. Sandra decide terminar com João Pedro. José Inocêncio e Mariana percebem que Eliana está interessada em Damião. Egídio não aceita a volta de Sandra, e expulsa a filha de casa.

DIVULGAÇÃO/GLOBO



DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br



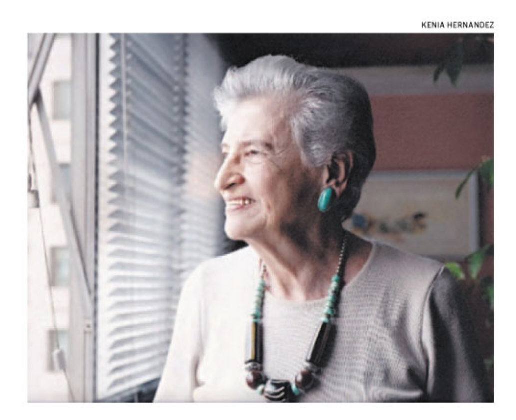
RAQUEL MEDINA POETA BRASILEIRA

Pela cidade em mim, escorrem gostos desvairados,
me servidos pelo vento na boca
dos ouvidos emprenhados".

FELPUDA

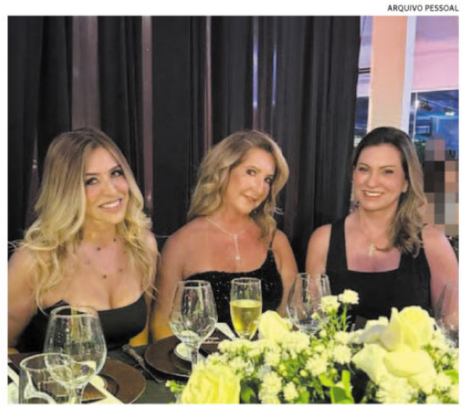
Em município do interior, secretário que ainda está à procura de partido para ser pré-candidato a prefeito está correndo mais que corisco em arame para mostrar a cara. E não tem ficado nem vermelho para tirar proveito das ações administrativas. Assim, ele passou a ser representante do chefe, que o apoia até mesmo nos ensaios de danças das criancinhas. Tudo devidamente divulgado no site institucional do Poder Executivo. Pode?

KENIA HERNANDEZ



A arquiteta e paisagista Rosa Grena Kliass é a homenageada do *Yearbook 2024*, edição colecionável da *Casa Vogue*. Ela projetou grandes marcos do paisagismo brasileiro e participou da criação da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas. Em São Paulo, cidade que escolheu para viver, o desenho de projeto formal para o paisagismo da Avenida Paulista tem sua assinatura. Nesse trabalho, há muito desfigurado, havia a especificação de abrigos e outros mobiliários urbanos, acolhendo os passantes com qualidade. Já na revitalização do Vale do Anhangabaú, nos anos 1980, ela rebaixou a avenida e criou uma praça ampla, devolvendo o espaço central aos pedestres.

ARQUIVO PESSOAL



Valéria Foschiani, Regina Torres Rimoli, que está mudando de idade neste sábado, e Ruth Maranho

HENRIQUE PADILHA



André Rodrigues, Sheila Bertolini e Allex Colontonio

Diferença

Político que vestiu o pijama do sem mandato, mas permanece atento que só, afirmou que no seu tempo quem mais criava problemas eram irmãos, depois foram os cunhados e, nesses tempos modernos, estão sendo os genros. Sorridente, disse que a diferença daquela época para os dias atuais é a implacável internet. Depois complementou, afirmando em tom irônico: "Se mudam as moscas, mas a caca continua".

Munição

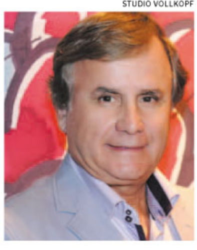
Causou mal-estar em alguns setores do ninho a divulgação de nota oficial, em que partido tentou minimizar prisão preventiva de vereador de suas hostes em Campo Grande, alegando que se trata de "mera investigação" e que foi caso ocorrido em Sidrolândia, não na Capital. Para alguns integrantes dessas alas, foi dada munição aos adversários às portas de uma campanha eleitoral.

Lançamento

"Áspero" é a publicação mais recente do jovem poeta campo-grandense Vini Willyan. O lançamento será neste sábado, às 17h30min, na Rua Amazonas, nº 451. Informações pelo Instagram *@viniwillyan*.

ANIVERSARIANTES

STUDIO VOLLKOPF



› RENÊ MIGUEL FILHO

STUDIO VOLLKOPF



› PAULO DE SOUZA

ARQUIVO PESSOAL



› ALAENE PERES

STUDIO VOLLKOPF



› YORK CORRÊA

ARQUIVO PESSOAL



› ADELINA BRANDÃO OTA

STUDIO VOLLKOPF



› ALDO MIRANDA

SÁBADO (6)
Regina Lourdes Jorge Rangel Torres Rimoli,
Renê Miguel Filho,
Paulo Roberto Neves de Souza,
Alaene Peres,
Alicio Cabreira Aristimunho,
Dormevil Calazaes de Salles,
Luiz Carlos Pais,
Edison de Jesus da Cruz,
Rosilene de Oliveira Rosa,
Mario Rodrigues Zanatta,
Maria do Carmo Escobar de Oliveira,
Alda Alves de Oliveira Ristow,
Pedro Efonsio de Farias,
Luiz Hermozil Correa de Lima,
José Afonso Wolf,
Manuel Amaral de Jesus,
Euripedes Pinheiro da Silva Junior,
Marcelino Duarte,
Helena Echeverria de Lacerda Costa,
Alvaro Francisco Martins Borges,
Maria Eugênia Teixeira Machado,
Cecilia Peralta Caceres,
Dr. Danilo Nakao Odashiro,
Dácio Queiroz Silva,
Marcelo de Campos Haendchen,
Dra. Itsume Murakami,
Nanci Lopes Gomes,
Angela Maria da Silva,
Fred Lucarelli Rodrigues,
Eliza Nunes Fernandes,
Gilmar Damião da Silva,
Ilda Garcia,
Decio Coldebella,
Jaderson dos Santos Gonçalves,
Carlos Tiago Bellin,
Caroline Mansour Echeverria,
Dr. José Rodrigues de Almeida,
Dr. Nereu Fontes,
Danielle Zambra,
Jaime Yoshinori Oshiro,
Herany Lobo Dias Neres de Lima,
Ana Caroline Cintra Ramos,
Renata Nogueira e Silva,
Amarildo Sanches da Silva,
Heitor Romero Marques,
Ivana Staval Oliveira,
Rubens Izidorio,
Inaia Martins Carli,
Angela Mascarenhas,
Dr. Marcelo Sakamoto,
Mariza Rego Mejia Rios,
Irene Matto Grosso Pereira,
Edvandro Lameo,
Aurildo Piagetti,
José Luiz Aladares.
Amauri Penze Neto,
Alberto Barbosa de Almeida Júnior,
Osmar Bearari,
Marcelo Eduardo Battaglin Maciel,
Arlete Calves,
Dr. Aliomar Coelho Pereira,
Ticiana Tiveron Tannous,
José Carlos Kolesk,
Sarah Abrão Contar,
Celestino Fantin,
Camilo de Lellis Chagas Junior Zanata,
Maria Hilda da Silva,
Edevaldo Borges de Mendonça,
Michel Defendi Moses,
Orlando Fruguli Moreira,
Dr. Divoncir Schreiner Maran,
Dalvelyn Menezes Kalachi,
Igor Del Campo Fioravante Ferreira,
Antonio Pionti,
Wescley Cavner Espassa.

DOMINGO (7)
York da Silva Corrêa,
Adelina de Souza Brandão Ota,
Aldo Miranda,
Monique de Paula Scaff Raffi,
Regina Helena Barcelos Brandão,
Iracema Paixão de Souza,
Marcio de Oliveira Ribas,
Maria Cristina Medeiros de Almeida,
Lucia Conceição de Oliveira Friozi,
Éder Marsiglia Ocampos Orué,
Mario Cesar Ferreira Santana,
Wanderley Matias Guimarães,
Tânia Maura Barbosa,
Vilson Luiz Galvão,
Rosa Maria Martins de Oliveira,
Janaina Nunes Roque,
Josimar Machado dos Reis,
Antônio Carlos Navarrete Sanches,
Valdemir da Costa Lima,
Aguinaldo dos Santos,
Gisele Marques Carvalho,
Sérgio Roberto Barcelos,
Germano Barros de Souza Filho,
Dra. Yassuco Ueda Purisco,
Dr. Roberto Vinicius Bertoni, Hilda Nunes da Cunha,
Manoel Fernandes de Oliveira Neto,
Jackeline Santana,
Waldir Tramontine,
Amadeu Furtado Alvim,
Adilson Edson Reich,
Silvestre Lopes,
Ana Maria Ferreira,
Garcia Kemparsk de Andrade,
Vivian Luise Mendes da Silva,
Aylda Menezes Alves,
Luiz Gonzaga Prata Braga,
Dr. Paulo Sérgio dos Santos Calderon,
Luciana Lazarin,
Sérgio Adilson de Cicco,
Ciro José Guerreiro,
Tânia Maria Braga Netto,
Maria do Socorro Cavalcanti Freitas,
Elizabete do Carmo Cortez Pereira,
Leila Rondon Pereira,
Elizabete Fabris de Albuquerque,
Guilherme Rahe Pereira, Viviane Rodrigues Saad,
Dr. Carlos Roberto Delfim,
Antônio Mandetta Filho,
Tânia Maria Nahas Curado,
Denise Cunha de Souza,
Ruben Campos Gehre,
Valdir Moritz,
Seiko Nakamura,
Patricia Robban,
Edivaldo Cézar Germiniani,
Roseli Veiber,
Dr. Vitor Hugo Santos,
Cristiane de Fátima Muller,
Diva Dias dos Santos Rigato,
Fernando Zanélli Mitsunaga,
Lucia Gomes Barroso Pavani,
Aracelli Benatto,
Andréia Martins da Conceição Terron,
Maria Helena Miranda Stevanato,
Alex André Cesar Faria,
Cleusa Spinola,
Gustavo Medeiros Horn,
José Manuel Marques Candia,
Gustavo Feitosa Beltrão.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

MÚSICA

Mariana Aydar e Mestrinho se unem em álbum dedicado ao forró

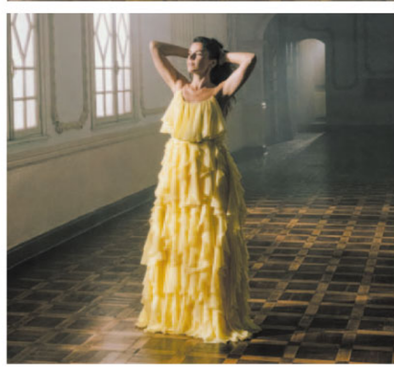
Mesclando canções inéditas e lados B do gênero, novo trabalho tem participações especiais de Gilberto Gil, Juliana Linhares e Isabela Moraes

DA REDAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO







Dominguinhos uniu os dois, há 10 anos. Eram os últimos momentos de vida do genial artista, um dos maiores nomes da música popular brasileira. Àquela altura, a cantora e compositora Mariana Aydar filmava um documentário dedicado à trajetória do artista. Ia visitá-lo com frequência no hospital e, invariavelmente, esbarrava na recepção com a mesma figura, um sanfoneiro e sua sanfona. Mestrinho não falhava um dia em sua missão de levar música a Dominguinhos, como o discípulo que devolve ao professor, em forma de som, toda a capacidade vital que recebeu dele durante uma vida inteira.

O amor comum dos dois jovens artistas pelo mesmo mestre criou neles laços profundos – artísticos e afetivos. Primeiro, eles se tornaram parceiros de palco, e correram o Brasil e o mundo em dezenas de shows inesquecíveis.

Agora, esses mesmos laços se desenrolam no álbum de estúdio "Mariana e Mestrinho", que ambos lançam em parceria. Produzido por Tó Brandileone (5 a Seco), o trabalho conta muito dessa história, incluindo repertório completamente inédito e também clássicos do forró (ouça neste link: https://links.altafonte.com/marianaemestrinho).

INÉDITAS

O caminho até o álbum em dupla foi longo. Fizeram o primeiro registro juntos durante a pandemia, no festival Coala de 2020, em uma versão virtual. Ali ficou clara a química artística entre os dois, e um álbum que registrasse essa afinidade se tornou inevitável. Entraram em estúdio no ano passado com o plano de construir um som que fosse a junção das estéticas de ambos, sem pender para nenhum dos dois lados. Por isso, optaram por um produtor que nunca havia trabalhado com ela ou com ele individualmente. Chegaram logo ao nome de Tó Brandileone.

O repertório levantado também buscou equilíbrio entre reverenciar a história do forró pé de serra e criar novos clássicos, ou seja, trazer canções inéditas que pudessem animar futuras pistas de dança. Mais do que isso, Mariana quis colaborar com a amplificação de um discurso feminino no forró, um ambiente predominantemente machista.

Era preciso, portanto, gravar novas canções que trouxessem a mulher para o centro da narrativa, como personagem principal, e não mais como coadjuvante da narrativa masculina. Nessa intenção, compôs "Boy Lixo" (Mariana Aydar/Fernando Procópio/Tinho Brito) e ganhou "Alavantu Anahiê" (Isabela Moraes/PC Silva). Essa última traz as vozes de Isabela Moraes e de Juliana Linhares, que se juntam a Mariana em participações especiais. Zeca Baleiro enviou a lírica "Dádiva", escrita especialmente para este álbum.

Mestrinho escreveu "Eu Vou". Quem divide os vocais com Mariana e Mestrinho em "Até o Fim" (Mestrinho) é Gilberto Gil, outro nome fundamental para a quebra de fronteiras entre o forró e toda a música brasileira.

CLÁSSICOS

Do repertório clássico do forró, Mariana e Mestrinho reagravam "O Filho do Dono", sucesso de Petrúcio Maia de viés político, social e ambiental. Uma pérola mais conhecida na cena forrozeira do que em outros ambientes. E a romântica "Ninguém Segura o Nosso Amor" (João Silva/Iranilson), gravada por Mestre Zinho nos anos 1990. Um dado pessoal: João Silva já foi padrasto de Mestrinho e também é autor de "Preciso do Seu Sorriso" (João Silva/Enok Virgulino), que entra no álbum como uma das homenagens a Dominguinhos.

As outras regravações do repertório do mestre que uniu musicalmente Mariana Aydar e Mestrinho são "Te Faço um Cafuné" (Zezum), gravada por Dominguinhos no álbum "Isso Aqui Tá Bom Demais" (1985), e "Cheguei pra Ficar" (Dominguinhos/Anastácia), pequena obra-prima lançada pelo autor no cultuado LP "Domingo Menino Dominguinhos" (1976).

Mestrinho toca acordeon em todas as faixas de "Mariana e Mestrinho". Completam o time de músicos do álbum os craques Feeh Silva (zabumba e triângulo), Salomão Soares (piano), Fejuca (violão e cavaco), Federico Puppi (violoncelo), Will Bone (sopros), Rafa Moraes (guitarra) e Léo Rodrigues (percussão). Multi-instrumentista, o produtor musical Tó Brandileone tocou violões, guitarras, baixos, sintetizadores e percussões por todo o álbum.

Assim como foi em "Cheguei pra Ficar", primeiro single lançado, todas as faixas ganharam um visualizer com muita dança. Eles estão disponíveis nas páginas oficiais no YouTube de Mariana Aydar e Mestrinho.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Saída programada

Milton Leite está de saída da Globo. O narrador encerrará seu ciclo de 19 anos na empresa após participar dos Jogos Olímpicos de Paris. Recentemente, ele procurou a diretoria da emissora para falar de seu desejo de diminuir seus compromissos profissionais e se dedicar mais à família. "Desde o ano passado, eu venho conversando com a minha esposa de que talvez fosse o momento de diminuir um pouco o ritmo. Procurei a direção do Esporte da Globo no início do ano e disse que queria construir esta saída de forma conjunta, pela linda relação que criamos nestes quase 20 anos juntos. Nessa conversa, decidimos que o momento ideal seria nos Jogos Olímpicos, um evento multimodalidade que eu adoro fazer e que daria também esse tempo para a empresa se preparar", explica.

Música e comemoração
A Globo exibirá os melhores momentos do Festival Viva Salvador neste sábado, logo após o "Altas Horas". A produção será comandada por Kenya Sade.

Dose dupla
No ar na reta final de "Elas por Elas", Luciano Mallmann poderá ser visto na nova temporada de "Justiça", original Globoplay. Na história, o ator viverá Cassiano, um ex-atleta que foi vítima de um ataque homofóbico. A série estreia no dia 11.

Dicas de finanças
O "Sabadou com Virginia" estreia neste sábado, na grade do SBT. No palco do programa, a apresentadora recebe a especialista em finanças Nathalia Arcuri para tirar dúvidas e falar sobre o tema.

Nova temporada
Rosi Campos retornará ao ar na nova temporada da série "Morgana & Celeste", da TV Cultura. A produção infantojuvenil estreia na segunda-feira. No enredo, a Bruxa Morgana, do "Castelo Rá-Tim-Bum", relembra grandes momentos da história da humanidade testemunhados por ela. O projeto contará com mais de 50 episódios.

Primeiro destaque

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Após "Vicky e a Musa", **Túlio Starling** conquistou sua primeira grande oportunidade nas novelas. O ator viverá o mocinho Artur em "No Rancho Fundo", próxima trama das 18h. Na produção, o personagem é filho adotivo de Ariosto e Dona Manuela, interpretados por Eduardo Moscovis e Valdineia Soriano. Engenheiro, Artur se apaixonará por Quinota, papel de Larissa Bocchino. "Tem uma aposta na doçura, na candura, que tem a ver com o gênero, com ser novela das seis, com fábula, mas sem deixar de esconder o fogo, a paixão de dois jovens que estão se conhecendo e descobrindo a sexualidade, com o tempero do romantismo e caindo nos conflitos humanos, como ciúme e o embate com as vulnerabilidades. O Artur é um homem na jornada de conhecer a própria fragilidade, uma experiência tão negada à masculinidade na nossa sociedade patriarcal. Acho que vamos construir um casal bem temperado", reflete.

RÁPIDAS

Neste sábado, Maria Bethânia e Caetano Veloso celebram a irmandade em especial no "Caldeirão com Mion".

Neste sábado, Xand Avião, Mari Fernandez, Zé Vaqueiro, Nattan e Felipe Amorim participam da festa do "Big Brother Brasil".

Neste domingo, Ivete Sangalo comanda a grande final do "The Masked Singer Brasil".

Neste domingo, Lexa, Gabriela Prioli, Micael e Matheus Fernandes encaram a repescagem da Dança dos Famosos, do "Domingão".



FOI BEM

Para as temáticas da atual temporada do "Globo Repórter", da Globo. O programa tem apresentado assuntos diferentes e que conversam com os tempos atuais.



FOI MAL

Para a reta final do "Big Brother Brasil", da Globo. Com alguns favoritismos claros, os participantes estão apenas cumprindo tabela, aguardando cada eliminação.

CORREIO DO ESTADO | 5
SÁBADO/DOMINGO, 6/7 DE ABRIL DE 2024

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras
Coordenação: Geraldo Ramon Pereira – Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.org.br

SUPLEMENTO CULTURAL

Aracati – terra de belezas e de glórias

ZORRILLO A. SOBRINHO (1927-2009) – pertenceu à Academia Sul-Mato-Grossense de Letras

[fragmento do livro "Crônica das Cidades Amadas", Zorrilo A. Sobrinho, 1994]

Aracati é uma das cidades mais tradicionais do Ceará e, outrora, apresentou desenvolvimento atingindo grande esplendor. A cidade tem ruas retas e compridas, praças, e muitas torres de igrejas apontando para o céu, indicando a religiosidade de seus habitantes. Cidade culta e muito civilizada. Viver em Aracati foi pra mim uma experiência valiosa e inesquecível.

Segundo escreveu João Brígido, citado por Abelardo Costa Lima, em seu livro "Terra Aracatiense": "Quando a gente de Aracati era a mais civilizada do Ceará, assim na roupa, cultura, como em tudo mais, daí saíam para as outras vilas os homens que mais se distinguiam em música, letras e ciências".

Paulatinamente fui descobrindo os encantos de Aracati – e são tantos! O principal, o magnífico, é sem dúvida a praia de Majorlândia. Quanta beleza! Desde o alvorecer do dia, quando o mar vai cambiando a cor até ficar bem verde em pleno meio dia, mudando depois para azul ao entardecer. Durante todos os momentos do dia é um espetáculo para os olhos. E, ao luar, passa a ser fascinante. Eu me imaginava em Shangri-la, o belo e misterioso local criado pela imaginação do escritor James Hilton, em seu livro "Horizonte Perdido". Visão inesquecível... uma realidade fantástica, num sonho acordado.

Aracati tem uma posição privilegiada do ponto de vista paisagístico. Além da praia de Majorlândia, há outras igualmente lindas como a de Quixaba, o Retiro Grande, onde fica a célebre Ponta Grossa, local que se diz ter sido o primeiro ponto da terra brasileira tocado por um europeu, antes de Cabral, no caso o espanhol Vicente Yanes Pinzón. Em todas elas o banho é maravilhoso.

Além das praias mencionadas, merece grande destaque a praia Canoa Quebrada, de notoriedade internacional. Tem vindo gente do mundo inteiro para conhecê-la. Era um paraíso ecológico, já foi um éden antes que os novos adões e as novas evas, os turistas, o descobrissem.

ACERVO FAMÍLIA



O famoso Colégio Marista de Aracati-CE

> "Terra de pessoas muito inteligentes e espirituosas... São naturais de Aracati destacadas personalidades no mundo da literatura, das artes, da ciência".

Uma curiosidade é que nas praias de Aracati há água doce, seja aparecendo depois que a maré baixa, seja em mananciais que descem dos morros. E, além das praias do mar, existem as fluviais, do rio Jaguaribe, em frente da cidade, no porto dos Barcos, ou então no Fortim, situado à beira do Jaguaribe. Entre a foz do Jaguaribe e Majorlândia, existem muitas dunas, como a do Cumbe, com belos sítios e lagoas de água doce. Do Cumbe provinha antigamente uma afamada aguardente de cana.

Aracati fica apenas a 160 km de Fortaleza. Existem duas estradas asfaltadas para a ligação entre as duas cidades, sendo uma litorânea, que mostra em toda sua extensão impressionantes panoramas – lagoas, rios, coqueirais, carnaubais etc. O clima da cidade é adorável. Na calçada de nossa casa era um deleite sentar à tarde, para ser acariciado pela brisa que sopra do mar para o interior – o conhecido vento Aracati – aliás, Aracati quer dizer, em tupy, vento de maresia, ou bons ventos. À noite, formávamos uma roda de pessoas alegres e animadas, onde não faltavam cantores, violonistas, poetas, e contadores de causos. Aracati é uma cidade privilegiada quanto ao passado. Tem-se lá uma alimentação variada e saborosa – a sertaneja e a praiana.

Terra de pessoas muito inteligentes e espirituosas. São naturais de Aracati destacadas personalidades no mundo da literatura, das artes, da ciência, da política e da religião, como por exemplo: Adolfo Caminha, ilustre escritor, autor de "A Normalista", "No País dos Ianques", "O Bom Crioulo" e outras grandes obras literárias; Jacques Klein, músico/compositor, considerado um dos mais expressivos pianistas brasileiros do século XX; e figuras históricas como Pedro Bandeira, Castro e Silva, José Avelino, Liberato Barroso, Major Facundo e Costa Barros, todos nomes de principais ruas do centro de Fortaleza.

Aracati está associada a grandes alegrias e tristezas em minha vida. Entre as alegrias vale a pena mencionar o nascimento de minha filha caçula – Marília; e, entre as tristezas, a da dolorosa morte de minha mãe.

Guardamos uma indelével lembrança dos ótimos colégios onde nossos filhos estudaram – Ginásio São José, das Irmãs de Caridade; o famoso Colégio Marista de Aracati (dos Irmãos Maristas), e o Instituto Waldemar Falcão, das irmãs salesianas. Neles colhemos muitas alegrias nos festejos finais de curso ou de fim de ano, e quando dos êxitos que nossos filhos alcançavam.

Aracati é ainda uma página que lemos com muita saudade.

Campo Grande-MS, novembro de 1987.

Nossa Avenida Afonso Pena em tom maior

ANA MARIA BERNARDELLI – ensaísta, poeta e professora, Cadeira nº 27 da ASL

Lançada nesta semana (em videoclipe no youtube), "Canto à Avenida Afonso Pena" é uma canção que – como vemos no título – exalta a beleza e a importância cultural de uma via específica, a Avenida Afonso Pena, na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Composta por Rubenio Marcelo (letra) e Zé Du (melodia), a obra musical apresenta uma afinada visão lírica e poética dessa importante via urbana, personificando-a como uma entidade viva e altiva, representando o coração da Capital Sul-mato-grossense.

A letra começa com uma reverência à Avenida, descrevendo-a como "meiga e tão formosa", atribuindo-lhe um papel de destaque na identidade da cidade ("orgulho da Morena Capital"). A Avenida Afonso Pena é celebrada como um símbolo de acolhimento e representação da vontade coletiva da população, evidenciando sua importância como uma espécie de pulsante "cartão-postal" de Campo Grande.

O canteiro central da avenida é descrito como um lugar de vida e beleza, adornado por uma flora exuberante que inspira tranquilidade e contemplação. A imagem da "flora centenária" evoca uma sensação de história e continuidade, destacando a conexão entre o presente e o passado da cidade e da sua principal via.

Além da natureza presente na Avenida, a letra também menciona os encontros sociais que acontecem ali, como os "colóquios em canção dominical", sugerindo – como realmente sabemos – que a Avenida Afonso Pena é um ponto de encontro e convivência para os habitantes da cidade.

A repetição do verso "Oh querida Avenida Afonso Pena!" no final da música reforça o sentimento de afeto e apreço pela avenida, consolidando-a como uma figura emblemática e querida pela comunidade.

Do ponto de vista teórico, a canção exemplifica a função da arte como expressão e celebração da identidade local. Ao focar em um elemento específico da cidade, a Avenida Afonso Pena, a música ressalta a importância do espaço urbano na construção da cultura e memória coletivas. Além disso, a linguagem poética e as metáforas utilizadas na letra contribuem para a criação de uma atmosfera de encantamento e admiração, convidando o ouvinte a compartilhar do amor e orgulho pela sua cidade.

É preciso frisar a valorização do poeta/letrista e do músico/melodista ao cantarem um ícone da cidade, como a Avenida Afonso Pena. Tal ato de carinho vai além do simples descrever de um local físico. Os autores Rubenio Marcelo & Zé Du tornam-se guardiões da memória e da identidade local, preservando e perpetuando o legado cultural para as gerações futuras. Ao escolherem dedicar uma obra artística a um lugar específico, os compositores enaltecem não apenas a beleza física da paisagem urbana, mas também os sentimentos, as histórias e as experiências que estão associadas a ele. Essa escolha evidencia o papel do poeta e do músico como cronistas da vida cotidiana, capazes de capturar a essência de um lugar e transmiti-la através da arte.

Árvores da saudade

GERALDO RAMON PEREIRA – poeta/escritor, Cadeira nº 39 da ASL

Para mim, sentir saudades é vislumbrar o presente-futuro nos moldes do passado. Ou seja, quando a vida começa a vacilar no caminho do porvir, ocorrem inversões nas diretrizes dos sentimentos e o ser humano se refugia em coisas e fatos já experimentados, de vez que pouco ou nada de novo sói lhe acontecer. Se o carro atola, não vai para frente, a tendência normal é tentar-se a marcha à ré... Se a neblina do tempo ofusca a visão da esperança, então se volta o olhar para o trecho já percorrido, na teimosa insistência de se reencontrar luz na estrada: e então uma centelha explode em um turbilhão de sensações e cores, que se exprimem nessa misteriosa palavra, sem definição – saudade.

Ainda bem que, embora com nostalgia, os bons acontecimentos são os mais evocados quando se sente saudade... E essa mistura de prazer e dor-lembrança conduz a gente através do caminho já palmilhado, buscando à sua orla alguma flor que o haja perfumado.

Assim, qual em imaginário e ameno verão, minha alma dá meia-volta, me abandona o corpo enferrujado de tempo, deserto de verdor, e busca, nos confins da infância, algumas árvores que, de algum modo, me marcaram a existência.

Começarei por aquele vetusto 'capitão', erguido no pátio que antecede a mangueira do gado, enorme e assimétrico, de caule rústico e marejado de resinas. Ele fazia parte da fisionomia da sede, quando na fazenda eu gozava o ingênuo folgar da meninice... Lembra-me lagartixas no tronco, 'pombas do bando' despontando ariscas nas frondes, o monte de lenha disforme na sua sombra, em meio a folhas secas e cavacos.

Ali a gente chupava cana, papeava com algum peão, fazia serão em todas as tardes, após o jantar, até o cair da noite. Assim, anos e anos. Um dia, porém, quando voltei, apenas um toco apodrecendo denunciava a sua morte. E, sobre o toco, aquele vazio enorme de ausência irreparável!

Citei, até aqui, tão somente uma árvore da fazenda, todavia outras tantas lá existiram (ou ainda existem, felizmente!), que formariam em mim uma floresta de saudade. Tolhido, no entanto, pela emoção que o tema me suscita, abreviarei a narração.

Por teimosia ou masoquismo, eis que me sinto, ainda que de relance, a evocar, na poeira da recordação, o meu ingazeiro da Rua José Antônio, próximo à então Rua Paraná (atual Eduardo Santos Pereira, em cujas valas de enxurro eu saltava, e que hoje, por coincidência, é a rua onde moro). Mas voltemos ao pé de ingá. Sinto ainda o gosto adocicado dos seus frutos carnosos, quando a gente brincava na sua sombra, jogando bolita ('bola-de-gude'), batendo "bafa"... fazendo "pique" do seu tronco. Inseparáveis companheiros, saltávamos nos seus galhos, livres como macacos... Mas... Que fim levou meu "pé de ingá"?... E cadê meus companheiros?!... Cadê?!...

+POESIAS

Canto à Avenida Afonso Pena*

Ó meiga e tão formosa Avenida,
orgulho da Morena Capital...
Das nossas volições és acolhida;
de Campo Grande és um cartão-postal.

Teu canteiro central preserva a vida
que se espalha em visão escultural...
Cenário arborizado, paz florida,
colóquios em canção dominical.

A flora centenária, que te adorna,
encanta a calma noite e a tarde morna
com semblante virente e tez amena...

És patrimônio histórico de um povo,
paisagem de beleza e de renovo...
Oh ímpar Avenida Afonso Pena,
oh querida Avenida Afonso Pena!

RUBENIO MARCELO
(musicado por Zé Du)

metamorfose

só somente só
no epicentro desse conjugado indesejado de aluguel
mato época underground em revolução mental
instalado no caixão quadrado do meu quarto
onde espalhada em meio ao abandono
está minha bagagem cultural particular
em pleno estado de mudança
renego segredos que ficaram por descobrir
ao instante decisivo importa
a maçaneta que nunca soube como era
aplicadamente estudo o mecanismo
daqui onde estou
lugar qualquer entre imagens do passado
para que não haja erro
no abrir a porta
mudar
só somente só

HENRIQUE ALBERTO DE MEDEIROS FILHO

Tocando Alaúde

Assim é que te louvo, Senhor,
Tocando alaúde
Como o rei Davi.
Obrigado pela minha saúde,
Por esta terra de cerrado e virtude
Que me acolheu com amizade.
Assim é que te louvo, Senhor,
Tocando alaúde,
Cantando músicas típicas
Que me trazem saudade,
Que fervilham em meu sangue
E põem minh'alma em plenitude.
Tocando alaúde,
Eu te louvo, Senhor!

RAQUEL NAVEIRA

Ingratidão

Andando calmo pela rua incauta,
Achei um incauto verso pelo chão;
Não tinha dono, pai, amigo, irmão,
Era só um pobre verso ali sem pauta.
Compadecido, enchi o verso triste...
De carinho, amor, sentido e oração;
Limpei as palavras do seu coração
E dei-lhe o melhor verbo que existe.
Depois de tudo, o verso deprimido,
Que alimentei de rima, amor e emoção,
Virou-se contra mim e, sem explicação,
Fugiu, deixando-me só, ali, perdido.

JOSÉ PEDRO FRAZÃO

Haicais

Quase flor
Quase flora
Falta adubo.

Me chamam de Flora
A flor
Que não se aflora.

FLORA THOMÉ

CORREIO DO ESTADO
SÁBADO/DOMINGO, 6/7 DE ABRIL DE 2024
com 1 página

65 ofertas



imóveis
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos
Ofertas | Procura-se Emprego

veículos
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

Como anunciar?

PELO TELEFONE
67 3320 0023
Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022
Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE
Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

» **Anuncie no CLASSIFICADOS mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!**

FOTOS NA WEB
www.correiodoestado.com.br/classificados

imóveis aluga-se

Casas

MONTE LÍBANO

!!!ALUGO MTE LÍBANO 320M²
Amplo imóvel, para clínica/escritório/residência, 3 aptos/3 salas/garagem para 3 veículos. 99913-7887.

Salas & Salões

CEL. ANTONINO

SALÃO PARA LOCAÇÃO
Ao lado da Farmácia Pague Menos e Terminal General Osório. Área de 180m dividida em 3 salões sendo um com mezanino. Valor: R$2mil cada. Fone: 3383-3007.

imóveis vende-se

Apartamentos

SÃO FRANCISCO

SANTORINI 1.180.000.00
984766660 Creci 3992/F
Www.flaviaimoveisms.com.br

Casas

CENTRO

CASA PRÓX. CENTRO 450MIL
2 apart., 2 qtos e demais depend. Ac. apart. 999465675. Creci 1528

RITA VIEIRA

CRISTO REDENTOR MOTIVO VIAGEM
Casa 72mil, tem Habits. R. Sebastião de Campo 183, dá financ. 99124-0587/ 992800454

SOBRINHO

$$ R$ 650MIL LINDA / LAJE
1 ste + 2qts. F: 98476-6660 Creci 3992 www.flaviaimoveisms.com.br

terrenos & terras

Terrenos

$$$ ATLÂNTICO 88MIL $$$$$
Columbia 128mil/ Palomar 138 mil/ cada. Creci 3992. F: 98476-6660 www.flaviaimoveisms.com.br

$$$14 JULHO R$1.080.00
Flaviaimoveisms.com.br
Creci 3992 F67984766660

CARANDÁ BOSQUE 12X30
Lote, murado, plano, Rua Mário de Andrade. Creci 92J. Tel: (67) 99985-1890.

CORONEL ANTONINO 14X33
Rua Meirelle, plano, murado. Tel: 99985-1890. Creci 92J.

chácaras & fazendas

Chácaras

*** 20 HA JARAGUARI ***
Terra boa, form; córrego, casas, etc. Fone: 99946-5675. Creci 1528.

** 10HA P/ INDUSTRIA ETC **
Ou 20Ha, frente asfalto, Anel do Detran p/ saída de Cuiabá. 999465675. Creci 1528

** 50 HA EM CORGUINHO **
25ha c/eucalipto p/corte e pasto, boa d'água. 999465675. Creci 1528

VENDO CHÁCARAS PESQUEIROS PARCELADOS
Entrada a partir de R$3.900, mensais de R$899,00. Várias regiões. Tratar pelo WhatsApp 99177-5923

VENDO OU TROCO!
Chácara 8HA, toda formada (braquiária), 4 divisões, casa boa, poço artesiano, luz bifásica e escriturada. Região de Bandeirantes. Fone: (67) 98471-4213.

Fazendas

!! !! CAMAPUÃ 4.400HA !! !!
Com 2 mil formadas. Sede, curral, boa d'água, 17 km do asfalto. Creci 92 J. F: (67) 99985-1890.

!! LINDA FAZENDA 3.000HA !!
C.Grande/ms reformada, limpa, toda dividida, corredores, estrutura de 1ª, rica água, perto asfalto, dist. 45km. Creci 1144. (67)99221-5146. www.investfazendas.com.br

!!FAZENDÃO CAMPO GRANDE
1.100 HA, pronta, sede maravilhosa, 600m² de construção. Mangueiro p/ 2.000 reses. 3 casas, 25 divisões c/corredores. distância 40 km. Creci 1144. (67) 99221-5146. www.investfazendas.com.br

*** 1.700HA S. GABRIEL ***
Bem estruturada, form. Rica em água. 20mil por HA. 99946-5675.

*** 105 HA CORGUINHO ***
Asfalto, formada, etc... R$ 35mil. F: 99946-5675. Creci 1528.

* ** * CASA X FAZENDA * ** *
Alto padrão. Ac. faz. e volta a diferença. 99946-5675. Creci 1528.

* 1.000HA RIO NEGRO FORM.
precisando de reforma/sede boa/ 15milhões. 99643-9194. Creci 1528

* 3.800 HECTARES PANTANAL
Ótimo acesso, 800ha form; 16milhões. Ac. área (-) vlr. 99643-9194.

* 850 HECTARES CAMAPUÃ *
Estruturada/suja/córrego, 15mil p/ ha, da prazo 996439194 Creci 1528

**** 11.000HA PANTANAL ****
Estruturada, serrado, campo, 2.000 por HA. F: 99946-5675. Creci 1528.

100 HECTARES P/ ROCHEDO
Form, terra de soja, estruturada com rio. F: 99643-9194 Creci 1528.

640 HA CAMPO GRANDE/MS
Linda fazenda, toda form;, limpa, 25 divisões, corredores, ót. estrutura, rica de água. Dist. 42km, px. asfalto. Creci 1144. (67)99221-5146. www.investfazendas.com.br

CAMPO GRANDE 920 HA
Com 600HA formadas, rio, córregos, 40km da capital. CRECI 92J. Tel: 99985-1890

REQUERIMENTO
JOSELI BARATIERI ROSSONI torna público que requereu da Sec. Mun. de Des. Rural e Meio Ambiente de Sdia–SEDERMA o lic. Ambiental para engorda e corte de aves através da apresentação de Requerimento Padrão - RLO local CHÁCARA ROSSONI, propriedade no município de SIDROLÂNDIA-MS.

REQUERIMENTO
CLEITINHO MOTOS LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade Licença Ambiental Simplificada por Adesão e Compromisso para atividade de **MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO MECÂNICA OU ELÉTRICA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, EMBARCAÇÕES E/OU MOTOCICLETAS, EXCETO VEÍCULOS PESADOS, COM ÁREA ÚTIL ATÉ 360 m².** Localizada à **R ANA LUIZA DE SOUZA** nº**1106,** bairro **PIONEIROS** município de Campo Grande –MS.

empregos

Diversos

ASS. CONTABIL C/EXPERIÊNC.
Salário R$ 3.553,70, VT, plano de saúde, premiação. Enviar Currículo recrutamentoservcont@gmail.com Via Whats (67) 99222-9697.

ASSIST. P/ ESCRIT. FISCAL
Apenas com experiência, conhecimentos e prática em obrigações e apuração de impostos Federal, Estadual e Municipal, salário R$3.553,70, VT, Pl. saúde. E-mail: recrutamentoservcont@gmail.com Via Whats (67) 99222-9697.

CONTRATA-SE OPERADOR DE TELEMARKETING
Com e sem experiência. Fone: (67) 99200-2303

OFEREÇO ME
Lavo e passo roupas. Diária como babá ou cuidadora. Referência e experiência. Whats 67 99251-5486

VAGAS ABERTAS PARA PCD
Estamos contratando Pessoas Com Deficiência para fazer parte do nosso time! Vagas voltadas para diversas áreas. Interessados deverão mandar seus currículos para rh.cg@guatos.com.br ou pelo Whatsapp (67) 9 9214-1907

Procura-se Emprego

SOU PINTOR PROFISSIONAL
PROCURO SERVIÇO CHÁCARA/ FAZENDA OU RESIDÊNCIA EM CAMPO GRANDE/MS.
9.9920-9302, Ary.

informática & tecnologia

Notebooks

**********APROVEITE!**********
**** MONITOR DE LCD 21" ****
Notebook Intelbras. Tratar fones: (67) 9.9269-3069 / 9.9982-0715.

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

FRETE
9 9981-3849.
Caminhão 3/4. Especializ. mat. de construção.

Cursos

AULAS VIP INGLÊS
Curso completo, música, Gramática, conversação. Básico, avançado, valor acessível. Individual/grupo. Fone: 99269-2536.

Saúde / Beleza

** MASSAGEM RELAXANTE **
Das 8:00hs às 20:00hs. Centro. Telefone: 9.9622-4020. Fernanda

MASSAGEM TERAPÊUTICA
Alivia estresse, dores e tensões. 67 996516322 / 67 996166128.

AGENDA ABERTA
Massagem com Pindas Chinesas, massagem com Bamboo. Jurema 9.8135-9634.

Esotérico

** ** * FAÇO E DESFAÇO * ** **
Qualquer tipo de Trabalhos Espirituais, Amor Rompido, Queda de Lucros em Lavoura, Abertura de Caminhos. Whats: 11 91319-7405.

TRAGO SEU AMOR, MESMO CONTRA A VONTADE
Onde estiver !!!!! 99331-8831/ 99906-2769 / 99126-8108.

Diversos

!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R$120,00. 9.9235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

**********EI, VOCÊ AÍ**********
QUE PRECISA DE UBER PET
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocação: São convocados todos os interessados a se reunirem em Assembleia Geral de Fundação da Associação Joana Avalhaes de Ceramistas do Estado de Mato Grosso do Sul - AJACEMS, que se realizará no dia 13 de abril de 2024, na Rua Gaudêncio Ajala, nº 162, bairro Tiradentes, Campo Grande/MS, as 14:00 hs em 1ª convocação e as 14:30 hs em 2ª convocação.

1.Ordem do Dia:

a) deliberar sobre a constituição da associação,
b) deliberar sobre a aprovação do estatuto social,
c) deliberar sobre o local da sede da associação,
d) deliberar sobre a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal,
e) dar posse aos eleitos da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Campo Grande/MS, 02 de abril de 2024

COMISSÃO DE FUNDAÇÃO





FOTOS: GABRIEL DIAS

A Strada Ultra é equipada com o motor T200 turbo com até 130 cavalos de potência e 20,4 kgfm de torque, associado à transmissão do tipo CVT com sete marchas simuladas

PODER NAS RUAS

Motor turbo é uma das atrações da versão Ultra, a top mais urbana da picape compacta Fiat Strada

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

Automóvel mais vendido do Brasil nos últimos três anos, a Fiat Strada ganhou na metade do ano passado duas versões com o motor T200 turbo da Stellantis. Ambas as configurações, a Ultra e a Ranch, não são as que mais vendem – esse posto é da Endurance, a porta de entrada da família, com 30% de participação –, mas são as mais potentes e cobiçadas.

Elas se diferenciam uma da outra pela cor da faixa sob a grade hexagonal – é cromada na Ranch e vermelha na Ultra – e pelos pneus de uso misto na primeira e para asfalto na segunda. De resto, são iguais, inclusive no preço: R$ 135.990.

Em termos mercadológicos, a picape compacta da Fiat impressiona sempre. No ano passado, foram vendidos 2.179.356 automóveis no Brasil, entre carros de passeio e comerciais leves, sendo 120.600 da Strada ou 5,53%. No primeiro trimestre deste ano, a picape produzida em Betim (MG) manteve quase o mesmo market share de 2023.

O modelo avaliado da Strada Ultra estava "vestido" com o flamejante Vermelho Montecarlo. Sob o capô, com dois vincos que apontam em direção aos dois ângulos superiores da nova grade hexagonal, está alojada a atração principal da versão: o motor 1.0 turbo T200 de três cilindros bicombustível, de 130 cavalos de potência abastecido com etanol e 125 cavalos com gasolina e torque de 200 Nm (daí, o nome) ou 20,4 kgfm.

O propulsor trabalha em sintonia com a transmissão automática do tipo CVT com sete marchas simuladas, com opção de trocas sequenciais ao comando do motorista em paddles shifters atrás do volante.

Já presente em outros modelos da Stellantis – os SUVs Fiat Pulse e Fastback, o hatch compacto Peugeot 208 e o crossover Citroën Aircross –, o T200 segue a tendência mundial de motores downsizing, menores e mais leves, porém, com potência adequada aos carros de pequeno porte.

O motor acrescenta uma válvula de alívio eletrônica, injeção direta e sistema MultiAir III, que faz o controle das válvulas de admissão eletronicamente, para colaborar com o desempenho e a economia de combustível.

A Strada Ultra tem novo parachoque dianteiro integrado, faróis afilados circundados por luzes de circulação diurna (DRL), novos auxiliares de neblina em LED incrustados nas extremidades do para-choque em cavidades pretas, estágio inferior da grade também hexagonal só que bem mais baixo e skidplate (protetor do para-choque) cromado.

No interior, a variante turbinada recebeu uma dose de conforto a mais com bancos com revestimento que imita couro, material igualmente colocado nos painéis das portas. O volante multifuncional com base achatada traz no centro o escrito "Fiat Script" (atual logo da marca) e botão vermelho do modo Sport, que pode ser acionado com o polegar da mão direita sem o motorista tirar as mãos da direção.

A Ultra é equipada com recursos como controle eletrônico de estabilidade e sistema Hill Holder, que mantém o freio acionado automaticamente por cerca de dois segundos nas partidas em ladeiras e em manobras a ré, e Traction Control Plus (TC+).

Ficha técnica

Fiat Strada Ultra 200

Motor: 1.0 de três cilindros, transversal, turbo, 12 válvulas, flex, 999 cm³;

Potência: 130 cavalos (etanol) e 125 cavalos (gasolina);

Torque: 20,4 kgfm (etanol e gasolina) a 1.750 rpm;

Transmissão: automática do tipo CVT de sete marchas simuladas;

Tração: dianteira;

Direção: assistência elétrica progressiva;

Freios: discos ventilados na dianteira e tambor atrás;

Suspensão: dianteira independente, tipo MacPherson, com barra estabilizadora, e traseira com eixo rígido, feixe de molas e molas parabólicas longitudinais;

Rodas e pneus: liga leve de 16 polegadas (205/55 R16);

Dimensões: 4,45 m de comprimento, 1,73 m de largura, 1,60 m de altura e 2,73 m de entre-eixos;

Tanque de combustível: 55 litros;

Caçamba: 844 litros;

Preço: R$ 135.990.

Em termos de conectividade, a picape tem o sistema de multimídia Uconnect 7, com espelhamento sem fio para Android Auto e Apple CarPlay, enquanto o ar-condicionado é digital automático, acompanhado de um carregador sem fio.

Tratando-se de uma picape, a Strada se destaca ainda pela capacidade de carga. A Ultra, com cabine dupla e quatro portas, oferece 650 kg e 844 litros, com capacidade de reboque de 400 kg. A altura mínima em relação ao solo é de 18,5 cm, enquanto o ângulo de entrada (o da frente) é de 23° e o de saída (o de trás) é de 29°.

EXPERIÊNCIA A BORDO

O interior da Strada Ultra tem tons escurecidos, com forração de bancos e painéis das portas com material que imita couro com costuras pespontadas em vermelho em todos os bancos (os dianteiros têm o nome "Ultra" nos encostos), no volante, nas portas e na forração da manopla de câmbio.

Ainda, conta com regulagem de altura no banco do motorista, volante multifuncional com base achatada e tecla de acionamento do modo Sport vermelha no lado direito e um prático porta-objetos aberto acima do porta-luvas. A ergonomia para pessoas com estatura mais elevada no banco traseiro é bem comprometida, pois não há muito espaço e os encostos são bastante verticalizados.

O sistema de multimídia Uconnet de 7 polegadas é um tanto acanhado e vai na contramão das grandes telas – quase tablets – encontrados na maioria dos novos modelos, de qualquer marca. No entanto, o sistema conta com pareamento de smartphones para Android Auto e Apple CarPlay sem fio. A multimídia reproduz bem as imagens da câmera de ré, sempre um auxílio a mais em uma picape com o vidro traseiro baixo e uma barra na horizontal de apoio do santantônio, prejudicando a visão pelo espelho interno.

O painel de instrumentos tem mostradores analógicos, um pequeno conta-giros do lado esquerdo, marcador de nível de combustível na direita e um grande velocímetro no centro, facilitando a leitura.

Para verificar informações importantes sobre o funcionamento do carro, como temperatura do motor e pressão do turbo, o motorista tem de se conformar com uma pequena tela digital na parte central, que funciona como computador de bordo.

Por sua vez, o sistema de arcondicionado na Ultra é automático, digital e muito eficiente, refrescando rapidamente a cabine nos dias mais quentes.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Porto Alegre (RS) – No quesito mais importante na avaliação da Strada Ultra – o desempenho do motor T200 turbo –, a picape compacta da Fiat passou com sobras. Com até 130 cavalos de potência e 20,4 kgfm de torque a 1.750 rpm, a Ultra desenvolve muito bem no asfalto.

De acordo com a Fiat, a aceleração de zero a 100 km/h é feita em 9,8 segundos estando abastecida com gasolina e em 9,5 segundos com etanol, podendo chegar a 178 km/h com o combustível fóssil e a 180 km/h com o vegetal. Quanto ao consumo, o Inmetro atesta 12,1 km/l com gasolina e 8,3 km/l com etanol no ciclo urbano e 13,2 km/l e 9,4 km/l na estrada, respectivamente.

Se o motorista quiser ter a picape mais na mão, é interessante comandar as mudanças de marchas de forma sequencial em borboletas atrás do volante ou na manopla do câmbio. Mas é nos paddles shifters que a coisa fica bem mais instigante.

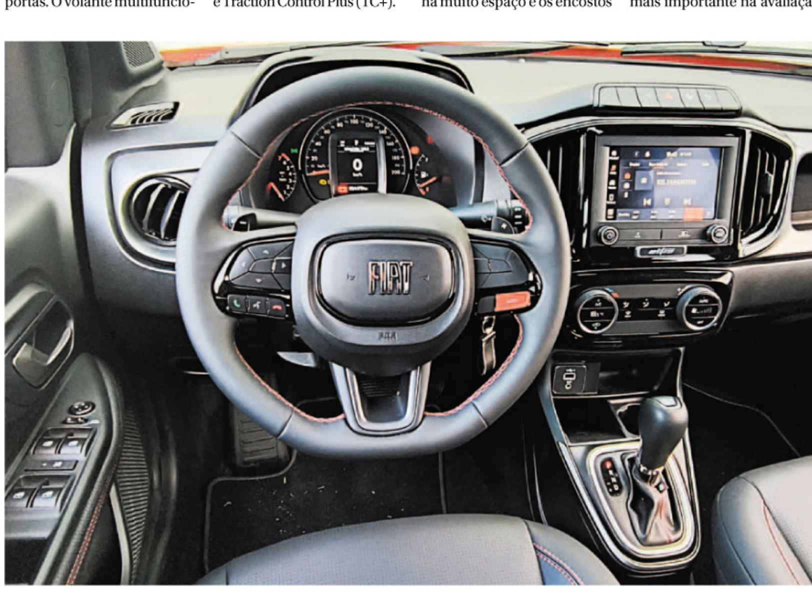
A transmissão automática do tipo CVT com sete marchas simuladas casa bem com o motor turbo, assim como a direção elétrica progressiva oferece suavidade nas manobras e "endurecimento" necessário quando a velocidade cresce. O modo Sport cumpre a função de deixar a picape mais "esperta".

Porém, a caçamba vazia e a suspensão traseira com feixe de molas não permitem que o motorista sinta estar ao volante de um carro de passeio. Nessas condições, a traseira da Strada teima em "ir embora" em curvas feitas acima da velocidade indicada, apesar do bom funcionamento do controle de estabilidade. E o sistema acaba sendo o salvador nesses momentos.

A Ultra agradou bastante em um ponto quase inesperado. Embora não seja equipada com pneus tipo mistos como na irmã Ranch, a Ultra se comportou admiravelmente em estradas vicinais, passando confiança para o motorista mesmo em trechos com muito pedregulhos e bastante cascalho. Isso porque o controle eletrônico de tração transfere a força de uma roda não muito apoiada para outra com mais tração do mesmo eixo.

No somatório de todos os panoramas, a Strada Ultra se sai bem, seja no trânsito conturbado das grandes cidades, na desenvoltura no asfalto, seja na confiança no campo. Outro destaque da versão turbinada da líder de vendas no País é sua beleza externa, um ponto crucial na hora da opção de compra para brasileiros, que valorizam muito esse quesito.

É notável que, depois de 25 de estrada, a picape ainda chame atenção por onde passa, especialmente pelo seu novo design. Impulsionada pelas duas versões turbo, a Strada é um duro golpe na concorrência.



VEM DO URUGUAI

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O motor do Bongo K2500 4x4 permanece o de 2,5 litros, que entrega potência de 130,5 cavalos a 3.800 rpm e torque de 26 kgfm a 1.250 rpm

Leves ajustes

Linha 2024/2025 do caminhão leve Kia Bongo K2500 4x4 chega às concessionárias brasileiras com discretas novidades

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

A Kia Brasil iniciou a venda do Bongo K2500 4x4 ano modelo 2024/2025. O caminhão leve da marca sul-coreana traz algumas novidades, como faróis de neblina com lâmpadas halógenas e para-brisa degradê como itens de série.

Para uso na cidade ou no campo, o Bongo 4x4 foi desenvolvido para atender às mais variadas necessidades no transporte de cargas e mercadorias em baú, carroceria metálica ou de madeira, com capacidade de carga de 1.811 quilos no chassi. Os preços foram mantidos em R$ 174.990 (para a versão sem ar-condicionado) e em R$ 181.990 (com ar-condicionado).

Desde 2010, o Bongo K2500 que abastece o mercado brasileiro é produzido em CKD, no Uruguai, na unidade industrial compartilhada da Nordex S.A. Parte dos componentes principais chegam desmontados da Coreia do Sul, mas fornecedores brasileiros, uruguaios e argentinos asseguram um índice de conteúdo regional de 55% ao Bongo K2500.

O principal atributo do Bongo 4x4 continua a ser o motor turbodiesel intercooler de 2,5 litros, quatro cilindros em linha, 16 válvulas, com injeção eletrônica Common Rail (Bosch), que entrega potência de 130,5 cavalos a 3.800 rpm e torque de 26 kgfm a 1.250 rpm. O tanque de Arla 32 – agente redutor líquido automotivo – permite a redução de emissões de material particulado, contribuindo para a redução da emissão de gases poluentes e promovendo a melhoria da preservação ambiental. O comercial leve da Kia oferece tração integral com reduzida, sistema de controle de estabilidade e alerta de frenagem de emergência.

Nos centros urbanos, os principais atrativos do Bongo K2500 continuam sendo a sua classificação como veículo urbano de carga (VUC), o que permite livre circulação onde os caminhões pesados são proibidos de transitar, e fato de o motorista poder conduzi-lo com carteira de habilitação categoria B (a mesma dos veículos de passeio).

Já no meio rural, a tração 4x4 torna o Bongo capaz de enfrentar condições mais rigorosas de rodagem, nas quais prevalecem estradas de terra, em regiões de produção agrícola.

O Kia Bongo 4x4 conta ainda com computador de bordo com indicação do nível de ureia e controle no volante, bancos revestidos com tecido sintético, luzes de condução diurna (DRL), chave com controle de abertura remota das portas e cintos de segurança de três pontos para o motorista e dois passageiros, para empresas que precisam de veículos com essas características para o transporte de cargas.

A garantia do Kia Bongo 4x4 é de 3 anos ou 100 mil quilômetros.





TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO



Criatividade brasileira

A Arrow Mobility, startup de mobilidade urbana fundada em 2021 na cidade gaúcha de Caxias do Sul, foi premiada no iF Design Award 2024, um dos mais importantes prêmios de design do mundo. O projeto vencedor, o Arrow One, conquistou o reconhecimento por Design de Produto, na categoria de veículos comerciais. Organizado pelo International Forum Design GmbH, com sede em Hannover, Alemanha, o iF Design Award é uma competição que reconhece a excelência em design e inovação em várias categorias, como arquitetura, embalagens, comunicação e transporte. Com um design futurista, o Arrow One foi concebido para ser um veículo elétrico sustentável em sua operação, com uma plataforma "skate", que permite flexibilidade no design e maximiza o espaço interno, tornando-o ideal para o transporte de entregas de última milha. O design do Arrow One se destaca no mercado brasileiro de veículos comerciais, com formas geométricas marcantes e um interior que combina um painel de instrumentos clean com uma tela de mídia digital, para proporcionar uma experiência intuitiva e tecnológica para o condutor. A iluminação totalmente em LEDs do Arrow One confere uma assinatura visual distintiva ao veículo, tornando-o facilmente reconhecível por onde trafega. Mais informações em www.arrowmobility.com.br.

Três centenas

O chassi de ônibus urbano Mercedes-Benz OF 1721 foi escolhido para renovação de frota na Região Metropolitana de Belém, capital do Pará. O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém (Setransbel) adquiriu 300 unidades do OF 1721 L, com suspensão pneumática, distribuídas entre 19 empresas operadoras do transporte coletivo local. Os primeiros ônibus começaram a ser enviados às encarroçadoras em janeiro, com previsão de entrega total ainda no primeiro semestre deste ano. A realização de todo esse investimento foi viabilizada pelo acordo firmado com o governo do estado e com a prefeitura de Belém, no qual foi estabelecida a desoneração do ICMS e do ISS, que reduziu significativamente o impacto tributário para as empresas e, por consequência, para a tarifa. Os novos veículos Euro 6 preparam Belém com uma frota sustentável para ser sede, em 2025, da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Além da suspensão pneumática, os novos ônibus oferecem aos passageiros ar-condicionado, Wi-Fi e outros acessórios. Desenvolvido para receber carrocerias de até 13,2 metros, o OF-1721 vem equipado com o motor eletrônico OM-924 LA de quatro cilindros, que oferece potência de 208 cavalos a 2.200 rpm e torque de 79,5 kgfm de 1.200 rpm a 1.600 rpm.

DIVULGAÇÃO



Alunos em movimento

A Volkswagen Caminhões e Ônibus acaba de entregar os primeiros 120 ônibus da licitação atual do programa Caminho da Escola. Os veículos chegam ao estado de Mato Grosso com uma frota composta pelo modelo Volksbus 8.180 E ORE 1. As unidades foram adquiridas pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc). Essa foi a primeira entrega de veículos deste ano para o programa, que visa renovar e ampliar o número de ônibus escolares e garantir qualidade ao transporte à escola. Após essa remessa, um lote com mais 150 Volksbus será entregue à Seduc, totalizando 270 ônibus ao estado nessa encomenda. Feitos sob medida para o transporte escolar, os veículos têm níveis reduzidos de emissões e favorecem o conforto a bordo. Todos estão equipados com ar-condicionado e configuração específica para a operação. O novo Volksbus 8.180 E é desenvolvido para as aplicações fora de estrada. O novo motor de 3,8 litros entrega 180 cavalos de potência e 61,2 kgfm de torque.

PRÉ-LANÇAMENTO

Bem traçadas linhas

Com estilo de crossover-cupê, o Citroën Basalt chegará ao mercado brasileiro no segundo semestre deste ano

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O Basalt deve ser equipado com o motor turbo T200 da Stellantis, já utilizado em versões da Fiat Strada e do Peugeot 208, além de seu irmão de fábrica Aircross

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

A Citroën revelou as primeiras imagens do Basalt Vision, novo conceito de crossover-cupê que se juntará, no segundo semestre deste ano, à gama da marca francesa pertencente à Stellantis na América do Sul. De acordo com a Citroën, o Basalt combinará a fluidez e o dinamismo de um cupê, as vantagens e a robustez de um SUV e o equilíbrio e o espaço a bordo de um modelo para a família.

Desenvolvido na América do Sul com forte integração local, o Basalt apoiará o crescimento internacional da Citroën ao lado do C3 e do Aircross nos principais mercados da marca. Será produzido ao lado dos outros dois modelos em Porto Real (RJ), cidade ao sul do estado.

Os três fazem parte do programa C-Cubed, para trazer ao mercado carros com um caráter forte e uma experiência de conforto a bordo diferenciada. De acordo com a marca francesa, o conceito Basalt Vision apresentado agora é esteticamente muito próximo do modelo que será oferecido aos clientes neste ano.

O Basalt deverá ter o mesmo powertrain do Aircross que foi lançado no fim do ano passado. O T200 1.0 turbo já é usado em outros carros da Stellantis no Brasil – como versões da Fiat Strada e do Peugeot 208 – e conta com 130 cavalos de potência e 20,4 kgfm de torque, acoplado a uma transmissão do tipo CVT.

Embora concorra com utilitários esportivos compactos, o Basalt rivalizará mesmo com o Volkswagen Nivus, um SUV de porte médio com linhas de cupê. Para isso, existe a possibilidade de o Basalt ter uma variante mais forte, com o motor T270 turbo da Stellantis, de até 185 cavalos de potência e 27,5 kgfm de torque.

"Estamos muito satisfeitos em apresentar o terceiro modelo do programa concebido para impulsionar o crescimento internacional da Citroën. Nossas equipes estão fortemente empenhadas em entregar nos próximos meses essa visão inovadora do SUV-cupê que exala design arrojado, espaço interior e conforto a bordo únicos. Desenvolvido e produzido localmente, estamos confiantes de que o Basalt atrairá um grande número de clientes e fortalecerá a nossa posição nos principais mercados", afirma Thierry Koskas, CEO global da Citroën.

Para a marca francesa, o Basalt Vision é um conceito ousado de SUV-cupê e que reúne várias expectativas dos clientes. Pela visão da fabricante, o seu caráter de utilitário esportivo é aspiracional, expressando modernidade, robustez e segurança.

No estilo, o veículo é potente e "musculoso" graças a sua elevada distância em relação ao solo, pelo capô alto, pela dianteira vertical, pelos para-lamas alargados e pelas molduras das caixas de roda com formas geométricas distintas.

Sua porção traseira tipo cupê (com o teto baixando radicalmente na parte posterior do veículo) acrescenta fluidez e dinamismo. O conjunto tem proporções equilibradas e uma silhueta que promete eficiência aerodinâmica.

O nome Basalt será mantido quando o modelo entrar em linha de produção. A denominação compartilha com a rocha vulcânica basalto, nascida da energia da terra, com promessa de robustez e serenidade representada por esse material resistente e perene.

Conforme a Citroën, essas características são correspondidas por um veículo que surpreenderá pela resistência e confiabilidade. Ainda de acordo com a fabricante, a maior distância em relação ao solo tornará o carro mais apto para enfrentar condições de direção mais difíceis e terrenos com mais obstáculos.

Programado para chegar às concessionárias brasileiras no segundo semestre deste ano, o Basalt tentará atrair o público de jovens profissionais e também famílias.





CARMAIS

DANIEL DIAS

DIVULGAÇÃO



Antes no México

A GWM acaba de lançar no México o Tank 300, um SUV contado para vir ao Brasil. Projetado para atender às necessidades daqueles que buscam a combinação entre desempenho off-road e luxo, esse hybrid electric vehicle (HEV ou veículo elétrico híbrido) é equipado com um motor 2.0 turbo combinado a um elétrico, que produzem potência de 341 cavalos e torque de 64,7 kgfm, fazendo de zero a 100 km/h em 8,1 segundos. Seu interior refinado contrasta com seu exterior robusto, proporcionando uma experiência de condução única dentro e fora da estrada. Com 4,76 m de comprimento, 1,93 m de largura e 1,90 m de altura e 2,75 m de entre-eixos, o Tank 300 tem tração 4x4 com reduzida, câmbio automático de nove marchas, capacidade de atravessar terrenos alagados de até 70 cm de profundidade, bloqueio de diferencial traseiro e dianteiro e capacidade de reboque de 750 kg.

DIVULGAÇÃO



Tempo de homologar

Chegaram ao Brasil para fins de homologação as duas primeiras unidades do Seres E5 PHEV. O SUV híbrido plug-in (pode ser carregado também na tomada) de até sete lugares entrega 1.150 km de autonomia total (94 km no modo elétrico), graças à propulsão do conjunto formado pelo motor elétrico (alimentado por bateria de 19,27 kW) e do 1,5 litro, que resultam em uma potência total de 176 cavalos. Os testes de homologação do E5 PHEV estão sendo feitos simultaneamente no Brasil e na China, com o intuito de tornar o processo mais rápido e possibilitar à Seres Brasil iniciar a comercialização no País ainda neste ano. As duas unidades que desembarcaram por aqui serão utilizadas para testes de homologação e avaliação do veículo para as condições brasileiras. Embora seja chinesa, a Seres surgiu em 2016 em Santa Clara, na Califórnia.

DIVULGAÇÃO



Veteranos de respeito

A nona edição do Encontro Brasileiro de Autos Antigos (Ebaa), de Águas de Lindoia (SP), cidade distante 159 km da capital São Paulo via Bragança Paulista, será realizada entre os dias 30 de maio e 2 de junho. Mais uma vez, o evento oferece um espaço de quase 70 mil metros quadrados, com praça de alimentação, 450 estandes com peças para restauração, miniaturas colecionáveis, camisetas personalizadas e brinquedos antigos. São esperados pelo menos mil carros para exposição e venda no jardim da Praça Adhemar de Barros, central do município, e um público de mais de 500 mil visitantes, que terão entrada gratuita para fazer toda a visitação da feira. As inscrições para a exposição poderão ser realizadas exclusivamente no site do encontro, por meio do link encontroaguasdelindoia.com.br/ebaa2024. Poderão ser inscritos veículos com 30 anos ou mais, sendo aqueles fabricados de 1980 a 1994 somente se conterem a placa preta. O encontro terá ainda a tradicional premiação dos modelos que mais se destacarem durante o evento.

MAIS POTENTE

Novata nas vitrines

Produzida em Manaus, a BMW R 1300 GS já está nas concessionárias brasileiras

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O motor de 1.300 cm³ produz 145 cavalos a 7.750 rpm e 15,2 kgfm a 6.500 rpm

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

"O primeiro passo da BMW Motorrad rumo aos próximos 100 anos". Foi com essa missão que, em outubro do ano passado, como parte das comemorações dos 100 anos da BMW Motorrad, a linha 2024 da R 1300 GS foi apresentada na Europa e nos Estados Unidos.

Depois de ter suas pré-vendas no Brasil iniciadas na primeira semana de março – quando, em apenas 3 dias, o primeiro lote de 500 unidades desapareceu das prateleiras virtuais –, a nova R 1300 GS finalmente chega às concessionárias brasileiras.

Produzida em Manaus (AM), a nova moto pesa 12 quilos a menos que a antecessora R 1250 GS e traz um motor boxer de dois cilindros com 1.300 cm³ que produz uma potência de 145 cavalos a 7.750 rpm e desenvolve um torque máximo de 15,2 kgfm a 6.500 rpm. Trata-se do boxer BMW de motocicleta mais potente já produzido em série.

O modelo está disponível em cinco versões. As GS e GS Plus vem na cor Light White, enquanto a GS Trophy homenageia a tradicional competição esportiva da marca em Racing Blue Metallic, a Triple Black investe em tons escuros e a Option 719 "Tramuntana" se apresenta com a cor Aurelius Green Metallic. Os preços partem de R$ 99.900 para a GS, enquanto a GS Plus, a GS Trophy e a Triple Black custam R$ 118.900. Já a Option 719 sai por R$ 126.900.

Entre os itens de série, o quinteto de variações da R 1300 GS traz em comum aquecedor de manoplas com três níveis, assistente de partida em subida (HSC Pro), BMW Motorrad ABS Pro integral, compartimento com conector USB dinâmico de frenagem e dinâmico do freio motor, luzes de pilotagem diurna (DRL), monitoramento de pressão dos pneus, painel de TFT com conectividade ao aplicativo BMW Motorrad Connected, protetores de mãos integrados com piscas em LEDs, sistema de chave presencial (keyless), cavalete central, assistente de troca de marchas pro, sete modos de pilotagem pro (Eco, Rain, Road, Enduro, Enduro Pro, Dynamic e Dynamic Pro), freio esportivo e farol Matrix – dispositivo full LED com um ícone de luz como padrão, iluminando a estrada com mais clareza e garantindo uma melhor percepção no trânsito.





Os modos de pilotagem Rain e Road permitem adaptar-se à maioria das condições da estrada, o Eco possibilita atingir autonomia máxima com um único tanque de combustível e o Enduro oferece uma experiência melhorada com uma configuração específica para utilização em trilhas. Os modos de pilotagem Pro – que permitem mais personalização dos controles – também estão presentes, com o Enduro Pro, o Dynamic e o Dynamic Pro.

Outra novidade é o sistema de suspensão eletrônica (DAS), que alia o ajuste dinâmico do amortecimento dianteiro e traseiro com uma regulagem correspondente e taxa de retorno, dependendo do modo selecionado, da condição de pilotagem e das manobras, enquanto o ajuste automático de retorno assegura a compensação de carga. Isso se converte em uma experiência de pilotagem mais emocionante em todas as superfícies, sozinho, acompanhado ou com bagagem volumosa. Segundo a BMW Motorrad, o sistema DSA também garante um nível mais elevado de segurança, desempenho e conforto na pilotagem.

As R 1300 GS GS Trophy, Triple Black e Option 719 compartilham os assistentes de pilotagem Active Cruise Control (ACC), Front Collision Warning (FCW) e Lane Change Warning (SWW). O ACC, com controle de distância integrado, pode ser usado para definir a velocidade desejada e a distância em relação ao veículo à frente. O FCW, com intervenção dos freios, foi criado para prevenir colisões e ajudar a reduzir a gravidade dos acidentes. Já o SWW monitora as faixas à esquerda e à direita e pode ajudar a garantir uma mudança de faixa segura, ao mesmo tempo em que auxilia na utilização dos retrovisores.

A GS Trophy dispõe ainda de um banco conforto alto e suportes para top case e malas laterais. A Triple Black vem equipada com um banco conforto baixo, suportes para malas laterais, farol Pro e para-brisa eletrônico ajustável. E a Option 719 "Tramuntana" reúne suportes para top case e malas laterais, faróis auxiliares e Pro, para-brisa eletrônico ajustável e detalhes com acabamento "Option 719".



MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

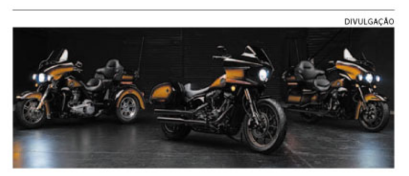
DIVULGAÇÃO



Descontos de abril

A Haojue anuncia promoção para seis motos durante este mês. Seis dos modelos que a empresa oferece no mercado brasileiro estão saindo com R$ 750 de desconto. Entre as motos em promoção até o fim deste mês estão a Chopper Road 150, a DK 150, a Lindy 125, a NK 150 ABS, a DK 160 Fi e a VR 150. Um dos modelos mais procurados da marca chinesa é a utilitária urbana DK 150, que está tabelada em R$ 13.936, mas sairá por R$ 13.186 durante a promoção. A moto utiliza um motor de 149 cm³ arrefecido a ar e alimentado por carburador. Rodando apenas com gasolina, entrega 11,2 cavalos de potência e 1,16 kgfm de torque, atrelado a um câmbio de 5 marchas. De série, a DK 150 oferece painel de instrumentos digital, marcador de combustível, indicador de marcha, conta-giros e rodas de 18 polegadas de liga leve. A moto tem freio a disco na dianteira e a tambor na traseira, sem ABS, mas com sistema de freios combinados.

DIVULGAÇÃO



Inspiração roqueira

As motos Harley ganharam uma nova coleção inspirada em guitarras. A série especial Enthusiast Tobacco Fade apresenta um esquema de pintura que emula em suas motos os acabamentos – em cores quentes – das mais famosas guitarras do rock 'n' roll. Tem tiragem limitada a 2 mil unidades para os modelos Low Rider ST, Ultra Limited e Tri Ultra Glide. A Low Rider ST é única Enthusiast que surgiu no site brasileiro da marca. Com motor Milwaukee-Eight 117, o modelo traz alforges rígidos laterais, sistema de som e carenagem frontal fixa que lembra claramente a antiga FXRT. A Ultra Limited, da linha touring, é movida pelo motor Milwaukee-Eight 114 e traz carenagem ao estilo batwing (asas de morcego) e o elegante baú Tour-Pak. Já a Tri Glide Ultra é um triciclo touring que nunca foi disponibilizado no mercado brasileiro. Também é movido pelo motor Milwaukee-Eight 114 e conta ainda com a carenagem ao estilo batwing.

DIVULGAÇÃO



Novidades previstas

A Zontes prepara novidades para o Brasil, com previsão de serem apresentadas ao longo deste mês. Representada pela JTZ Motos, a marca chinesa estreou no Brasil em 2023 com os modelos R 310, T310 e V310. No ano passado, no Festival Interlagos, a Zontes fez uma avant-première da scooter E350, que deve estar entre as novidades. Com carenagens volumosas, a E350 é movida por um monocilíndrico de 349 cm³ com refrigeração líquida e cabeçote DOHC de quatro válvulas. Ele entrega potência de 37 cavalos a 7.500 rpm e um torque de 3,8 kgfm a 6 mil rpm. O para-brisa elétrico é ajustável em dois níveis e há espaço para dois capacetes grandes debaixo do banco. O pacote eletrônico da Zontes E350 inclui dois modos de pilotagem e controle de tração TCS.

+NA REDE



COLUNISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro.